A[illegible] NUMERO 2[illegible] — QUARTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CA[illegible] E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$[illegible]
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . 27$000
Cada numero avulso. . . . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de novembro, ás 2 horas e 53 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas, pela linha terrestre).

Foi nomeado presidente do Tribunal da Relação de Belém, o desembargador Romualdo de Souza Paes de Andrade.

— Foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Bom Conselho, em Pernambuco:

Tenente-coronel commandante do 62.º batalhão de infantaria da activa, Manoel Ribeiro de Carvalho;

Tenente coronel commandante do 64.º batalhão idem, Victorino Rosa de Souza.

— Seguiram hoje no paquete nacional para o norte o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho e o Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE II

O MAR E O HOMEM

IV

Naufragios.—A historia tragico-maritima

Naufragios, perdições de toda sorte,
Que o menor mal de todos seja a morte.

(CAMÕES, *Luziadas*—V, 44).

(*Continuação*)

Debalde os regulamentos maritimos, admittidos por commum acordo entre todas as nações, estabelecem prescripções salutares e effectivas para determinar o andamento dos navios de vapor durante o nevoeiro, os signaes que devem fazer para dar a conhecer a outro navio a sua presença, bem como os movimentos que devem executar dous navios, que se avistem, para evitarem o ir de encontro um ao outro.

Tudo está previsto, regulado; mas muitas vezes um descuido, uma pequena falta de obediencia ás ordens, um desarranjo repentino no leme ou na machina,—e quantas uma errada presumpção de poder passar a rastejar, o desejo de não perder uma pollegada de caminho, uma teima emfim, estulta e condemnavel,—vem causar a destruição repentina de um dos dous navios, quando não causa a de ambos!

Estava o mar de leite. A lua prateava a humida planicie, sobre cuja larga ondulação corria rapido mas sereno um paquete que deitava as suas 12 milhas por hora.

A bordo quasi todos os passageiros dormem; apenas alguns, mais poetas ou atacados de insomnia, gozam no tombadilho a belleza da noite. De repente apparece pela proa no horizonte uma luz branca, que se eleva pouco a pouco: por baixo d'ella apparecem mais duas, uma verde e outra encarnada; são as luzes de um vapor que vem em direcção ao paquete. Que fazer?

Os regulamentos são claros; mas haja uma hesitação, uma demora na execução dos seus preceitos, uma teima...—e momentos depois o magnifico paquete dá ou recebe um choque mortal!

E rapido como o pensamento um dos dous navios afunda-se nas aguas dormentes do oceano! e a lua contempla a morte instantanea de tantos seres, a perda de tantas riquezas!

Tal foi o caso do *Douro* e do *Yrurac Bat*, que em 1832 horrorizou a Europa, e taes são em grande numero os naufragios com que nos nossos tempos se enlucta a historia maritima.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio José Rodrigues da Costa.—Junte-se ao requerimento anterior.

Bartholomeu & C.—Dirijam-se a Thesouraria de Fazenda, que acha-se já habilitada a satisfazer o pagamento reclamado.

Candida Paulina de Mendonça.—Dou provimento ao recurso interposto pela supplicante.

Dionisio Dias Moreira Leite.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fraga, Rocha & C.—Nesta data é autorisado o pagamento de que se trata.

Horacio Pires Galvão.—Concedo a licença por seis mezes.

Padre João Honorio Vieira de Mello.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

José Baptista da Cunha.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

João Januario dos Santos.—Prorogo por quarenta e cinco dias o praso concedido ao supplicante para solicitar a patente.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Liberato Merenciano de Souza.—Concedo a licença pedida com ordenado sómente.

Maria das Neves Camello Pessoa.—Encaminhe-se.

Mello & Bisel.—Dirijam-se á Thesouraria de Fazenda que acha-se já habilitada a effectuar o pagamento reclamado.

Pedro Joaquim Frazão e Manoel Joaquim Bezerra.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Goyanna.

Valdevino Ribeiro da Silva.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

N. 508. Estrada do ferro do Recife ao Limoeiro.—Escriptorio fiscal, 12 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o Exm. Sr. ministro das Obras Publicas, em 25 de outubro ultimo, ordenado que informasse acerca do assumpto de que trata V. Exc. no officio de 7 do corrente, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a inclusa cópia da informação que a esse respeito prestei nesta data ao mesmo Exm. Sr. satisfazendo assim o determinado por V. Exc. no referido officio.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, M. D presidente da provincia.—*Luiz José da Silva*, engenheiro fiscal.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. N. 507.—Escriptorio fiscal, 12 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o determinado por V. Exc. em officio de 25 de outubro proximo findo, sob n. 129 a respeito da noticia publicada nesta provincia pelo jornal *Tempo* e transcripta na gazetilha do *Jornal do Commercio* desta data, tenho a honra de informar a V. Exc. que a Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, cessionaria d'essa estrada de ferro, tem em effectivo exercicio dez locomotivas, segundo o estipulado na clausula XII das annexas ao decreto n. 6,716 de 17 de novembro de 1877, e com ellas ha realisado regularmente o trafego desde 28 de outubro de 1881, em que foi o mesmo inaugurado.

Estas locomotivas de cylindros exteriores foram construidas pelos acreditados fabricantes Dubs & C., de Glasgow; quatro de seis rodas conjugadas cada uma, pesando promptos para trabalhar 26,000 kilogrammas e seis de tender, munidas de *bogie*, pesando cada uma 23,000 kilogrammas, e o tender 11,000 kilogrammas.

E' superior a 100 toneladas o peso que ellas podem rebocar, não incluindo o seu proprio.

Os cylindros tem o diametro igual a 0,356 e o curso dos embolos a 0,508 A pressão effectiva das caldeiras é de 8,k79 por centimetro quadrado, e a superficie total de aquecimento é igual a 59,m2 73.

A velocidade dos trens é de 20 até 30 kylometros por hora. Como acima mencionei, o trafego d'esta estrada é praticado com satisfactoria regularidade, quer relativamente ao transporte de passageiros, quer ao de mercadorias.

Diariamente ha quatro trens mixtos e diversas mercadorias, cujo numero depende da quantidade da carga despachada pelos expeditores.

A carga transportada por esta estrada de ferro no mez de setembro do corrente anno, attingio a 4,083,646 kilogrammas. No mez de outubro a 7,702,768 kilogrammas, inclusive o peso de assucar que passou de 1/4 de todo entrado n'este mez no mercado do Recife, e o do algodão que foi igual a 1/3 da entrada total no mesmo periodo; sendo o rendimento total no mesmo mez de outubro de 83:718$800.

Assim pois, verá V. Exc. que nenhum fundamento tem semelhante noticia; visto como o trafego desta estrada de ferro não está sendo effectuado conforme publicou o mencionado jornal *Tempo*.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro Dr. *Affonso Augusto Moreira Penna*, ministro e secretario dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. (Assignado), Luiz José da Silva, engenheiro fiscal.

Camara Municipal

ACTA DA SESSAO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 24 DE OUTUBRO DE 1883.

PRESIDENCIA DO SR. CORONEL DECIO DE AQUINO FONSECA

Aos 24 dias do mez de outubro do anno de 1883, achando-se presentes, ás 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife os Srs. presidente da mesma, coronel Decio de Aquino Fonseca, e vereadores, a excepção do Sr. Natividade Saldanha, tenente-coronel Octaviano de Souza, e Dr. Barros Rego que compareceu mais tarde, occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, foi plenamente approvada e assignada.

Em seguida o Sr. commendador Moraes, obtendo a palavra pela ordem, declarou que se enganara na verba do orçamento, que fizera, referente á desinfecção, e concertos das latrinas, lançando no trabalho, que apresentou á cerca do serviço da limpeza publica, e que ha pouco foi lido na acta, a quantia de 548$000 devendo ser a de 428$000, com a qual completa a verba de 30:000$000, decretada no orçamento vigente, e requeria que esta correcção fosse lançada na acta da sessão presente.

Foi approvado o seu requerimento.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da mesma, apresentou o secretario algumas redacções de officios dirigidos á Presidencia, as quaes foram approvadas, e assignadas com os despachos da sessão anterior.

Apresentou mais o expediente contido na pasta, do qual foram lidas, e tiveram conveniente destino as seguintes peças, a saber:

Um officio da presidencia em 16 do corrente, mandando que a Camara providenciasse em ordem á não continuar o aterramento dos terrenos á Ilha dos Ratos á ser feito, como esta sendo, com lixo em grande prejuizo da salubridade publica, e enorme encommodo dos moradores das ruas circumvisinhas.—Inteirada.

Outro da mesma em 18 do corrente, respondendo ao officio d'esta Camara de 26 de setembro, sob n. 106 acerca do nivelamento dos passeios das ruas do Visconde de Goyanna, e Albuquerque com a informação por cópia, prestada pela repartição das Obras Publicas.—Inteirada.

Despacho da Presidencia em 23 do corrente, mandando informar sobre o assumpto do officio do Exm. brigadeiro commandante das armas, que pedia á S. Exc. providencias em ordem á desapparecer o foco de infecção, produzido pela agglomeração do lixo, e materias de toda a natureza, que as marés lançam em frente do quartel do 14º batalhão de infantaria.

Discutida a materia, mandou se informar á S. Exc., que a Camara Municipal no empenho, que tem sempre, de melhorar o estado de salubridade desta cidade, fazendo desapparecer os focos de infecção, que podem concorrer para desenvolvimento de pestes, está na diligencia de escolher lugar apropriado para deposito do lixo, e outras materias apanhadas nas ruas, no que tem encontrado seria difficuldade em consequencia das reclamações dos que moram nas proximidades de qualquer local designado pela Camara para este fim.

Em virtude d'estas reclamações, e no intuito de acertar, nomeou a Camara Municipal, uma commissão, composta de vereadores, para tractar d'este assumpto, indicando o meio mais conveniente no sentido de ser depositado o lixo em lugar, que não possa prejudicar a hygiene publica, e livre de reclamações.

Officio do engenheiro em 11 do corrente ao secretario para apresentar a Camara o desenho, que juntou, para servir de modelo na construcção das catacumbas, que forem feitas no Cemiterio de Santo Amaro pelo systema, que lhe pareceu mais conveniente, como desenvolveu no seu dito officio.

Posta em discussão a materia, resolveu se devolver o desenho, para que o engenheiro substitua por outro de melhor systema de catacumbas, como o das que offerecem mais facil entrada aos ataúdes.

Outro do mesmo em 18 do corrente, ao secretario para trazer ao conhecimento da Camara a necessidade, e conveniencia da fiel execução do art. 101 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, informando, como lhe foi ordenado, sobre a petição de Eusebio da Cunha Beltrão & Irmão, que pediam para que novos lançamentos fossem feitos, visto ter havido engano na aferição dos pezos, e medidas do seu estabelecimento.

Discutida a materia, resolveu se pelo deferimento da petição de conformidade com a informação do fiscal.

Finda a leitura do expediente official, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra pela ordem mandou á mesa os seguintes requerimentos:

1.º Requeiro que de preferencia sejam arborisadas as ruas do Conde da Bôa Vista, e Riachuelo. S. R. Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de outubro de 1883.—*Viegas.*

Posto em discussão, fallou o Sr. tenente Viegas justificando a preferencia da arborisação nas ruas alludidas no seu requerimento, o qual posto á votos, foi plenamente approvado.

Em seguida depois de haver fallado extensamente acerca das petições pedindo pagamento de custas, mostrando que não podiam ser despachadas pelo commissario respectivo, porque só a Camara é que póde expedir alvará, e em nada adiantar o despacho do commissario, mandou á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que nas petições de pagamentos de custas seja ouvido o advogado da Camara em ordem a examinar, se são procedentes, e exactos os pedidos, devendo o resultado ser trazido ao conhecimento da Camara para resolver, visto como só ella é que póde expedir o competente alvará. S. R. Paço da Camara Municipal do Recife, em 24 de outubro de 1883.—*Viegas.*

Posta em discussão, o Sr. Dr. Góes Cavalcante pedio que fosse o requerimento discutido por partes; que pelo primeiro votava, por ter toda a procedencia, porém que á segunda parte se oppunha, discorrendo no sentido de mostrar que a Camara não podia reformar a lei, que dá aos commissarios na ausencia da Camara as mesmas attribuições, que ella tem; fallaram neste mesmo sentido os Srs. Drs. José Osorio, e João Augusto, aos quaes ainda respondeu o Sr. tenente Viegas.

Encerrada a discussão, e posta á votos a primeira parte do requerimento, isto, é, que deve ser ouvido o advogado da Camara, foi plenamente approvada.

A votos a segunda parte, isto é, que só a Camara compete expedir alvarás, não foi approvada, votando por ella sómente o seu autor, e os Srs. Dr. Carneiro da Cunha, padre Mello, capitães Torres, e Silva Neves; e contra os mais Srs., á excepção dos Srs. tenente coronel Octaviano de Souza, e Dr. Barros Rego, por não estarem na casa.

Continuando o mesmo Sr. vereador apresentou com assignatura de outros Srs. vereadores o seguinte requerimento, que, sem discussão foi plenamente approvado:

Requeremos que pelos cannaes competentes seja a Camara informada quando e porque foi demittido de pedreiro do Cemiterio de Santo Amaro Francisco Luiz Ribeiro do Carmo; se na Camara passada lhe foi prohibida a entrada n'aquelle Cemiterio, e qual o despacho, que teve, quando requereu a 25 de julho de 1877 a revogação da alludida prohibição. S. R. Paço da Camara Municipal do Recife, em 24 de outubro de 1883.—*Viegas.—João Gonçalves Torres.—Antonio da Silva Neves.—Padre Mello.—Dr. Carneiro da Cunha.*

Em seguida apresentou mais o seguinte protesto, assignado por si, e por alguns Srs. vereadores.

Protestamos contra as despezas na importancia de 426$600 de obras e demolições sob os fundamentos seguintes:

1.º Por não serem essas despezas autorisadas pela Camara.

2.º Por excederem á 200$000 e ser preciso approvação prévia do Presidente da provincia, como praxe antiga d'esta Camara, na ausencia de outra qualquer razão.

3.º Por serem obras, e estas sujeitas ao que dispõe o art. 47 da lei do 1º de outubro de 1828.

4.º Por serem despezas adiaveis, visto como a autorisação da Presidencia em officio de 30 de julho do corrente anno só concedeu o excesso da verba limpeza publica para determinado fim.

5.º Por ter-se pago a importancia de 211$600 á Francisco Luiz do Carmo Ribeiro no exercicio corrente, quando devia ser levada á divida passiva, como determina o art. 53 (disposições permanentes) da lei do orçamento municipal vigente.

6.º finalmente. Por serem feitas por administração com orçamento do engenheiro da Camara, e não sendo por elle inspeccionadas as ditas obras, nem tão pouco por elle escolhido, ou indicado o encarregado d'ellas.

E para que surta o presente protesto seus effeitos, e por termos de levar ao conhecimento do Poder competente, requeremos que o Sr. secretario, revendo as actas informe, ou atteste o que referem os fundamentos sob n. 1 e 2.

A Procuradoria e Contadoria sob 3 a 5; e finalmente o engenheiro o 6º fundamento. S. R. Paço da Camara Municipal do Recife, em 24 de outubro de 1883.—*Manoel Antonio Viegas.—João Gonçalves Torres.—Antonio da Silva Neves.—Padre Mello.*

Lido o protesto, o Sr. Viegas, desenvolveu os fundamentos do mesmo, e accrescentou que se aguardava para uma nova discussão no mesmo sentido depois de receber os documentos, que solicitava no referido protesto, pois que tinha de proseguir nos devidos termos de sua representação.

Foi aceito, e mandado inserir na acta, e satisfazer o pedido no final do alludido protesto.

Finalmente o mesmo Sr. vereador mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi plenamente approvado:

Requeiro que toda e qualquer obra ou demolição orçada pelo engenheiro, seja feita por arrematação de conformidade com o art. 47 da lei do 1º de outubro de 1828.—*Viegas.*

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem fallou sobre a obra do becco do Tambiá, pertencente á José de Assumpção Oliveira, e concluio mandando á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que o fiscal da freguezia da Bôa Vista informe se empatou a obra, que no becco do Tambiá está fazendo José d'Assumpção Oliveira, por terem as portas oito palmos e meio. Sala das sessões, 24 de outubro de 1883.—Padre *Mello.*

Passando-se á segunda parte da ordem dos trabalhos da sessão, o Sr. commendador Neves, que então presidia a sessão, apresentou a petição de Francelina Maria da Conceição, que pedia permissão para aferir os pesos e medidas necessarios para as duas casas de negocio, que tem na estrada de Quisanga, freguezia de S. Lourenço da Matta, visto como a respectiva secção não a quiz admittir á aferir, sem pagar multa, pretextando que a supplicante vendia liquidos.

E sendo pelo mesmo Sr. commendador Neves remettido para ser a questão decidida pela Camara a petição, foi discutida a materia resolvendo se pelo indeferimento, pagando a peticionaria a multa de 10$ somente.

Foi tambem apresentado um officio do engenheiro, fazendo considerações sobre a cordeação dada á rua do Ypiranga na freguezia de S. José, com despacho do Sr. commissario de edificações mandando que seja presente á Camara, a qual resolveu que de novo fosse ouvido o mesmo Sr. commissario.

Foi igualmente apresentada uma petição de Felippe Enéas da Costa, pedindo pagamento da quantia de 126$000, importancia de custas em processos decahidos com despacho do Sr. Dr. João Augusto em 28 de abril ultimo, que então era commissario de legislação, mandando que fosse presente á Camara resolver.

Posta em discussão a materia, sobre ella fallaram alguns Srs. vereadores, entre elles o Sr. Dr. Goes Cavalcante, que requereu adiamento da discussão para estudar a questão.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha na qualidade de commissario de saúde publica, a quem foi remettida a petição de Luiz Maria de Oliveira & Irmão, pedindo licença para abrir um armazem de trapos e ossos no becco do Marroquim, freguezia de Santo Antonio, apresentou o seu parecer, exarado na mesma petição nos seguintes termos:

Desde que a ultima postura relativa a este assumpto, dá á Camara direito de marcar lugar para taes depositos e o deferimento desta petição achar conveniente a localidade alludida, julgo dever ser indeferida por ser central o becco do Marroquim, e levarem os ventos toda exhalação para o centro da cidade.—*Dr. Carneiro da Cunha.*

Posto em discussão o parecer foi plenamente approvado e por conseguinte indeferida.

Duas petições, uma de Ludovico Gomes da Silva, e outra de Silvino Mendes de Azevedo, negociantes de carnes verdes, pedindo ambos para mandar distribuir lhes seis talhos do norte na entrada do lado da rua Visconde de Inhaúma, visto terem concorrido para o augmento da matança e portanto para a diminuição do preço de carne verde.—Ao Sr. commissario do mercado.

O Sr. Gussy do Rego, na qualidade de commissario do Mercado, a cujo conhecimento foi commettida a petição do servente do Mercado Publico de S. José, Francisco de Paula Trevas, disse que não podia ser elle attendido pelas razões que expendeu; e sendo approvado o seu parecer, resolveu-se pelo indeferimento da petição.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra pela ordem, disse que indo casualmente á casa de Saldanha & C., vio uma relação de objectos pedidos para a capella do cemiterio pelo padre Adelino, capellão e administrador do cemiterio de Santo Amaro, e estranhando que fosse pelo mesmo feita a requisição, para o que não estava autorisado, trazia este facto ao conhecimento da Camara, afim de que se não proceda alli a actos, que estão fóra das attribuições do capellão administrador, assim como já succedeu com o boi, que se permittia pastar e pernoitar dentro do cemiterio com profanação do mesmo.

O Sr. commendador Neves, que continuava na presidencia da sessão, respondeu na qualidade de commissario daquelle estabelecimento, que, estando proximo o dia 2 de novembro, em que é o cemiterio visitado pelos que teem alli seus parentes e amigos sepultados, e estando desprovida de alguns objectos de absoluta necessidade, de sua ordem mandou encommendar na casa de Saldanha & C., duas imagens do Crucificado para os dous altares lateraes, um ornamento preto, doze castiçaes para os mesmos, mandando tambem tingir de preto um ornamento rôxo.

E quanto ao boi, que depois que teve sciencia do facto providenciou em ordem que não mais entrou no cemiterio.

O Sr. padre Mello se deu por satisfeito com a declaração do Sr. commendador Neves.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante disse que tendo sido já por mais duas vezes vendido em hasta publica esse boi e uma carroça da Camara, sendo abandonados pelos arrematantes, que não mais vieram procurar, e, convindo que sejam vendidos esses objectos, mandava a mesa a seguinte proposta:

« Proponho que se autorise ao procurador a vender pelo maior preço que encontrar o boi e a carroça que pertenceram ao serviço do cemiterio.—*Góes Cavalcante.* »

Discutida a proposta, foi plenamente foi approvada.

E nada mais havendo á tractar, foi levantada a sessão, ficando designado o dia 31 do corrente para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Em tempo declaro que o Sr. Dr. José Osorio requereu verbalmente que fosse realisada a desappropriação das casas n. 47 e 49 da rua Visconde de Goyanna, autorisando-se para isto o procurador, e bem assim que se tractasse tambem de desappropriação das casinhas ns. 2, 4 e 6 da rua Barão de S. Borja, foi plenamente approvado o requerimento.

Eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, fiz a declaração supra.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—*José Pedro das Neves.—Manoel Antonio Viegas.—José Osorio de Cerqueira — Jose Francisco de Góes Cavalcante.*—padre *Antonio de Mello e Albuquerque. — Francisco de Paula Correia de Araujo —João Gonçalves Torres.*—Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.*—Dr. *João Augusto do Rego Barros.—Manoel Francisco de Barros Rego.—Gussy Juvenal do Rego.—Antonio da Silva Neves.—Augusto Octaviano de Souza.—José Candido de Moraes.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 14 de novembro de 1883

SUMMARIO: —*Novas explicações do governo sobre o attentado da rua do Lavradio —A intervenção que se pretendeu dar ao ajudante general.—Escusa a que recorre o governo —Improcedencia da sua defeza.—A autoridade militar nada tem que ver no caso, que é da alçada da policia —O papel dado ao Visconde da Gavea offende os seus melindres —O governo não diz a verdade porque não pode.—Uma versão do Sr. Joaquim Serra na « Folha Nova ».—Noticia da « Gazeta da Tarde ».—Probabilidade da sahida do Sr. Rodrigues —Outras difficuldades no seio do gabinete.—As declarações dos artigos do governo.—Observações do « Brasil ».*

As novas explicações, ou antes a nova resposta que o governo dá no *Diario Official* de hontem ao artigo do Sr. Bellarmino, mostra bem que elle mesmo reconhece que as suas anteriores respostas, quer as officiosas publicadas no *Jornal do Commercio*, quer as officiaes publicadas no orgão do governo á 11 do corrente, em que o attentado da rua do Lavradio foi apenas considerado como *incidente*; não foram sufficientes para esclarecer o publico e remover de sobre si a parte de responsabilidade que se lhe tem attribuido n'aquelle desgraçado acontecimento.

Infelizmente, porem, sendo esse novo artigo uma repetição do que já foi dito, nada ganhou com elle o governo.

Que o chefe de policia commetteu inexactidões, taes como dizer que pedio providencias que não lhe foram dadas, que via se abandonado, que os ministros, por medo, transferiram a conferencia da secretaria do imperio para a de estrangeiros, que requisitaram força para guardal-os etc. etc.; já o asseguraram e repetiram os artigos anteriores. E' portanto, materia velha, como a historia das ordens expedidas ao ajudante general.

Affirmando, quanto a este ponto que « na occasião o ex chefe de policia não requisitou providencia alguma do governo para garantir nenhum individuo, e muito menos a ordem publica, » accrescenta o artigo do *Diario Official*:

« Apenas acabou o delegado de transmittir o recado de que era portador, o Sr. ministro da guerra expedio ordem ao Sr. ajudante general, para que tomasse as mais promptas e energicas medidas requeridas pelas circumstancias, visto desconfiar-se que nos grupos formados nas vizinhanças da rua do Lavradio havia militares á paisana. A ordenança que levou a carta para o Sr. Visconde da Gavea, partio a toda a brida para o quartel general, com ordem de ir a casa do Sr. marechal, caso não encontrasse S. Exc. na repartição, visto estar terminada a hora do expediente.

« Infelizmente o attentado teve lugar muito antes da ordem do Sr. ministro da guerra chegar ao seu destino, devido a maneira inopinada pelo qual os successos se precipitaram. »

Reflectindo-se um pouco sobre o theor e a natureza de semelhante defeza, chega se a duvidar de que haja ahi seriedade. Entretanto o ministerio está convencido de que com essa historia, que conta com a maior ingenuidade, não invejavel porque frisa a imbecilidade, tem se justificado.

Pouco importa saber, se o ex-chefe de policia foi ou não exacto, se calumniou ou não o governo de quem era delegado de confiança, se faltou ou não aos seus deveres, e se é o principal senão unico responsavel pelo *incidente* do dia 25 de outubro, na phrase do *Diario Official*. Ponhamos isto de parte.

Apreciemos, porém, o merito e efficacia deste general, bem como o valor da insistencia com que se pretende envolver o nome da autoridade desse funccionario militar, no triste evento.

Antes de tudo convem notar que o ajudante general mora na rua de Humaytá, (caminho do jardim botanico) cerca de legua e meia distante do quartel general, que fica no Campo da Aclamação.

Tratava se de um caso urgente, tão [illegible]te que o chefe de policia, para não pe[illegible]po em redigir officios, mandou um dos de[illegible]dos expor ao *Governo imperial reunido na secretaria do imperio* o que se estava passando. Immediatamente o Sr. ministro da guerra expedio ordens ao ajudante general, o qual visto já ter passado a hora do expediente, não devia ser mais encontrado na repartição como sabe toda a gente, e sim em sua casa, para onde habitual e invariavelmente, com a exactidão de um velho militar, se retira á hora certa, e onde fica, sendo muito raro que saia senão no dia seguinte para ir para o quartel general.

Era, pois, muito natural que a ordenança que tinha de levar a carta, seguisse directamente da secretaria do imperio, no largo do Rocio, para a casa do general, visto que, por muito apressados que todos andassem, seriam precisas 2 horas e meia ou tres, para que, ou o mesmo general, ou as ordens que elle tivesse expedido, chegassem ao lugar do acontecimento. Entretanto, mandou se que a ordenança perdesse ainda tempo, indo primeiramente ao quartel general.

Agora pergunto: quaes as medidas reclamadas pelas circumstancias que podiam ou deviam ser tomadas pelo ajudante general, no caso em questão? Que papel pretendia o governo que elle representasse em um negocio, todo da alçada da policia, tratando-se de garantir a vida de um individuo, que via se ameaçado por grupos numerosos que se formavam na visinhança da secretaria da policia, nos quaes *desconfiava se que havia militares a paisana*? O que tinha ahi a fazer o ajudante general?

O militar que deixa as suas insignias (ou mesmo que as conserve) e vai misturar-se em grupos de turbulentos ou malfeitores, praticando qualquer acto contrario ás leis, commette um crime civil, pelo qual responde perante o foro commum. A autoridade militar nada tem que ver no caso. Assim, pois, se a policia tinha força, e a ella cabia dispersar os grupos que ameaçavam a existencia de um cidadão que pedia a sua protecção, não tinha que indagar quem estava nesses grupos nem fazer distincção entre militares e paisanos, requisitando a intervenção da autoridade militar em caso em que não tem applicação as leis militares.

Nem nas disposições da lei que creou a repartição do ajudante general e difiniu as attribuições deste, nem em nenhuma outra lei militar acharia o governo a obrigação que pretendeu impor ao ajudante general de intervir com a sua autoridade e tomar *medidas reclamadas pelas circumstancias*, que só á policia cabia tomar.

A força militar, o exercito, como elemento poderoso de ordem e base permanente da segurança publica, serve em muitos casos de auxiliar da policia; com a qual concorre segundo as exigencias do serviço e o criterio da auctoridade superior, a quem cabe apreciar e julgar da conveniencia ou necessidade do seu concurso.

Mas a força que presta um auxilio, grande ou diminuto que elle seja, tem uma organisação, representa uma formula; e qualquer que seja a autoridade militar, por mais elevada que seja a sua hyerarchia, não pode em seu caracter singular represental-a, ou substituil-a n'aquellas funcções, tanto mais que os serviços que ella desempenha estão sujeitos a normas e regras, que a fantazia, o medo, ou mesmo os apuros de ministros que querem ser espertos, não podem preterir.

Deveria, portanto, o venerando Visconde da Gavia, ainda mesmo quando pudesse chegar a policia antes de *despacho innopinado*, apresentar-se ao chefe de policia, receber as suas ordens, e ir catar entre os grupos os militares apaisana que lá pudessem estar, prendel-os ou retiral-os, para depois então a policia dispersar os que não fossem militares, e que, em todo o caso, eram em muito maior numero, conforme se deprehende da propria narração official?

E' bem de ver, que se este era o papel que, inconsideradamente, e talvez sem saberem o que faziam, destinavam ao velho marechal, elle deve achar-se chocado em seu milindre e por isto acredito que haja fundamento no boato de que pediu sua demissão do cargo de ajudante general.

A verdade, porem, em tudo quando occorreu é outra, e o governo não a quer dizer por que não pode, porque não o deve fazer, por que revelaria uma grande fraqueza, resultante da anarchia moral em que nos achamos.

Esse *descarte* para o ajudante general tem uma explicação, que merece bem ser conhecida; mas é longa para que possa ser dada aqui. Talvez ainda haja occasião de fazel a conhecer dos leitores destas cartas, visto que o calor e persistencia com que na imprensa se trata dessa questão mostram que por algum tempo ainda será ella a questão do dia, cujo interesse ainda não começou a declinar, maxime estando o publico a espera da replica aos artigos do governo, promettida pelo ex-chefe de policia, replica que adquerio uma certa importancia com o seguinte, que se lê na *Folha Nova* de hontem na secção—*Topicos do dia*, escripta pelo Sr. Joaquim Serra:

« Entretanto, corre uma versão relativa a nova attitude do ex-chefe de policia:

« Affirma se que S. Exc. devia ser removido para a Relação da Côrte, pois fôra essa a condição sob a qual aceitou o lugar de chefe de policia.

« Era compromisso solemne do ministerio —Paranaguá.

« Sahindo da policia, *a seu pedido*, o desembargador de Ouro Preto fez sentir ao gabinete que não regressaria á Minas, e esperava a sua remoção, não só porque dera-se uma vaga na Relação da Côrte, como porque era justo o desempenho do contrato bilateral.

« O gabinete então disse ao ex chefe que muito vontade tinha de satisfazel-o, mas que o imperador oppunha-se a tal remoção neste momento.

« Sua Magestade via no despacho um accesso, e entendia que não era hora apropriada para premio ao Sr. Bellarmino.

« E aconselharam o homem a ir em pessoa explicar os factos em S. Christovão, afim de demover a magestade.

« Assim o fez o desembargador Bellarmino.

« Ao imperador, porém, elle contou tudo como de facto foi.

« Não teve complacencias e nem heroismos afim de cobrir os superiores.

« Fallou na ordem para não provocar conflictos com os aggressores; no desfalque da sua força; na escolta de segurança; e na apressada retirada da secretaria do interior para a do exterior.

« O imperador ouvio tudo, e disse ao narrador que as culpas eram de outros, que convinha elle expor isto ao paiz, afim de que o seu nome ficasse isento das censuras, e pudessem então fazer-lhe *inteira* justiça.

« De S. Christovão veio o ex chefe de policia para a imprensa, e o publico vai sabendo de tudo.

« Não sabemos se a versão é authentica porém ella explica muitas obscuridades.

« Em todo o caso o governo, que está na faina dos entrelinhados, veja que onde elle precisa arranjar opinião, antes de tudo, é em S. Christovão.

« Aquelles ares não estão muito sadios para o ministerio.

« O microbio da desconfiança infiltrou-se nas alturas...

« Portanto não estão longe as profundezas... »

Não porque preste confiança a esta versão, mas somente para que o leitor conheça mais esse commentario a que se tem prestado a exposição do ex chefe de policia, é que aqui a consigno. Se de facto existisse microbio de desconfiança nas alturas a revelação ahi feita, quando não o matasse, neutralisaria por muito tempo os seus effeitos.

— Desde dias que anda a *Gazeta da Tarde* noticiando a sahida do Sr. Rodrigues Junior, do ministerio; e no seu numero de hoje que acabo de ler, affirma o facto como realisado, ficando o Sr. Penna interinamente com a pasta da guerra.

E' possivel e mesmo muito provavel que seja esta a solução da crise (aliás desmentida pelo governo) tanto pela vontade do Sr. Rodrigues como pelo gosto do Sr. Maciel, que é éco do Sr. Silveira Martins. Mas isto não basta para solver outras difficuldades que teem surgido, como já observei, no seio do gabinete; não sendo a menor dellas a cansada questão da Alfandega de Pelotas, que está dando agua pela barba ao Sr. Maciel. (Barba é um modo de dizer, pois é ornato com que S. Exc. não enfeita a veronica). De lá instam para que o honrado ministro do imperio desempenhe, se não os cabellos do rosto, que, por os não ter, não podia empenhar, a palavra dada e garantida pelo seu chefe e protector.

Mas o negocio cá não anda nem desanda, e as promessas do Sr. ministro da fazenda, é sabido, envolvem implicitamente a formula dubitativa de Sganarello: *póde ser que sim, póde ser que não*. Em caso de apuros, S. Exc. desculpa se com a vontade irresponsavel.

« O imperador não quer, diz elle, embora no dia seguinte mande declarar pelos intrelinhados no *Jornal do Commercio*, que o ministerio goza da plena e illimitada confiança da corôa e que *a monarchia não pode ter melhores servidores no Brasil do que os actuaes ministros*, lembrando ao mesmo tempo aos seus correligionarios que o *governo tem sido francamente partidario* (textual).

« Onde jamais se vio, pergunta a esse respeito o *Brasil*, um governo, que responde pela sociedade inteira, ter a infeliz ousadia de uma tal declaração?

« Pois é esta a missão do governo,—ser francamente partidario?

« Alguma cousa deve ter havido muito grave para tanto atordoamento. O ministerio, depois de cobrir com a sua responsabilidade o ex-chefe de policia, cujo silencio pretendeu comprar, atirando-o á praça publica como unico culpado do attentado de 25 do mez passado, colloca-o agora abaixo d'aquelles que assignam termo de bem viver, e diz, sem rebuços, que mente e que foi o seu medo a causa unica do assassinato!

« Emquanto estes pontos não se liquidam entre os personagens que occuparam o scenario do dia 25, perguntemos ao Sr. Lafayette o que entende elle por confiança illimitada da corôa?

« Eis aqui a sua theoria, como o melhor

MUTILADO

servidor que pode ter a monarchia, segundo a sua ingenua confissão:

« Fechadas as camaras, tendo o ministerio obtido n'ellas maioria de votos, no intervallo das sessões parlamentares, a confiança da corôa é a base unica da conservação ou demissão dos ministerios.

« Como entende o Sr. Lafayette que esta confiança ou desconfiança se manifesta? Um dos nossos estimaveis collegas da imprensa pareceu acreditar que o imperador deveria demittir incontinenti o ministerio.

« Foi um modo de exprimir com energia o seu pensamento, mas ninguem póde esperar que a corôa assim proceda.

« Emquanto existe um gabinete, deve-se crer que elle goza da inteira confiança da corôa. A que vem, pois, essa ostentação constante, repetida em todos os tons, de que o ministerio se acha identificado com o imperador?

« Espera, por acaso, o Sr. presidente do conselho que a corôa o demitta, assim ao modo dos collegas do seu primeiro gabinete quando despediram o ministro do imperio?

« A nenhum gabinete é licito vir a publico declarar que a sua politica, o seu procedimento, as suas medidas são abraçadas, approvadas, ou influenciadas pela corôa.

« E' uma imprudencia, que priva o monarcha da sua posição neutra, mediadora e estranha ás lutas partidarias; demais lhe attribue um proceder, que ella não poderia adoptar, qual o de despedir peremptoriamente os ministros, como lacaios. »

Mas o Sr. Lafayette vai indo seu caminho até a abertura das Camaras para então tomar uma resolução.

——

A' proposito do facto do dia 25 de outubro

(*Gazeta de Noticias*, da côrte)

V

Meu caro Sr. redactor.—O facto do dia 25, como todos os acontecimentos da ordem physica e moral, é o effeito de causas, umas promotoras, outras patrocinadoras.

Em geral, porém, o espirito publico, diante dos phenomenos sociaes que mais o ferem, limita-se a considerar o facto em si, sem inquirir das causas que o produziram, como se o estudo d'estas não fôra ensinamento indispensavel para impedir-lhes muitas vezes a perniciosa reproducção.

A ausencia dos processos da verdadeira critica desvaira a opinião, suscita apreciações injustas e desarrazoadas, abre ensejo propicio a infundadas accusações e a defezas improcedentes

Aproveitando-se então da confusão dos juizos, tanto maior quando o apparato do acontecimento attrae a attenção de quasi todos, os mais espertos escapam assim á responsabilidade que lhes cabe, fazendo a pesar inteira sobre aquelles que a critica reflectida e imparcial vem mais tarde mostrar que não são os mais culpados.

Foi o que se deu com o facto de 25 de outubro.

A minha missão, porém, é diversa: é buscar os differentes motivos que o determinaram, aferir a parcella de influencia que cada um d'elles exerceu no acontecimento, e determinar exactamente o quinhão de culpa que compete á sociedade, ao governo, aos orgãos do ministerio publico, ao ex chefe de policia e aos demais individuos que n'elle figuraram.

Nem outro é o desempenho do dever que V., meu caro Sr. redactor, e os leitores da sua *Gazeta* têm o direito de esperar, de quem fôra tão cortezmente convidado a emittir opinião sobre um dos mais lamentaveis exemplos do desforço individual, de que tenho conhecimento.

A verdade é que o *Corsario*, inspirado pela exacta comprehensão da decadencia dos nossos costumes, pela profunda certeza da impunidade que lhe garantia o desrespeito á lei, pelo desprestigio da autoridade, que lhe assegurava o desenvolvimento, viveu pelo acolhimento sympathico de uma grande parte do nosso publico e pela escandalosa tolerancia do governo e da dos seus agentes.

Aquelle, concorrendo com o seu auxilio para a propaganda da difamação, em vez de detel-a pelos meios legitimos; este, faltando ao seu dever de respeitar e fazer respeitar a lei; armaram os odios que fizeram explosão no dia 25.

Dadas aquellas circumstancias, tudo fazia recear que a vingança individual irrompesse, como um protesto solemne e terrivel, contra o mal que a todos ameaçava.

De quem a culpa?

Não pretendo disfarçar a responsabilidade do ex chefe de policia da côrte, por não haver feito então quanto a autoridade e os deveres do cargo lhe impunham; mas, no meu entender, outros a têm maior.

Se, em lugar de participar do terror de que era presa o governo, quando dictava aquella recommendação de *evitar conflicto com a tropa*, elle tivesse tentado por si, com a autoridade e o prestigio do seu elevado cargo, ou por meio da força, se tanto fosse preciso, dissolver o grupo dos criminosos que se formara ás portas de sua secretaria; e se duvidando, como aconselhava a prudencia que duvidasse, das levianas e temerarias seguranças do ajudante de ordens do Sr. ajudante-general do exercito, guardasse o cidadão ameaçado, e somente, passado o perigo, lhe permittisse o retirar-se convenientemente escoltado, S. Ex. teria cumprido o seu dever.

Porque é, porém, que se fizera antes solidario com os receios infundados e pueris do ministerio?

Sómente por essa dependencia em que, como quasi todos os seus antecessores, se pozera em relação ao governo, até nos assumptos mais comesinhos da administração policial, nos quaes a acção do primeiro responsavel pela ordem publica e pela segurança do cidadão deve ser livre e prompta?

Por falta de perfeita comprehensão da gravidade da situação e do dever imperioso de conjural-a por todos os meios?

Acredito que por tudo isto, e mais—pelo temor—de, embora entregando aos seus assassinos a victima buscada, se tanto era mister para impedir o imaginario conflicto com a tropa, incorrer nas iras do governo e mostrar-se indigno do lugar promettido na relação da côrte.

Se o Sr. desembargador Bellarmino, ao qual pezo-me dizel-o, fallecem todos os requisitos indispensaveis no homem de policia, contribuira por sua conducta irresoluta e frouxa para a realisação do crime do dia 25, menos culpado, entretanto, é S. Exc. ainda, por haver aceitado um cargo que, por mais incompleta que fosse a comprehensão que delle acaso tivesse a sua escrupulosa consciencia de velho magistrado lhe devêra ter avisado de que não podera bem servir, de que o governo, o qual possuindo a exacta noção da importancia das funcções que lhe são inherentes, e despreoccupado até dos riscos provaveis em que a incompetencia do nomeado poria os seus creditos e os principios que lhe incumbe defender, investio-o, não obstante de um cargo que tantas aptidões especiaes exige.

Se as possuisse, o ex chefe de policia de certo não teria, desculpando-se com outro serviço, remettido ao delegado para que o ouvisse e providenciasse como no caso coubesse, o cidadão que lhe ia pedir defeza, sem reflectir que a nenhum outro devêra preferir aquelle:—certificar-se-hia pessoalmente da existencia dos grupos, fel-os-hia dispersar por meio da força se sua palavra não fosse ouvida; e por ultimo recusaria as levianas e temerarias garantias que se lhe dava, de que nenhum mal aconteceria ao redactor do *Corsario*.

Levianas e temerarias, como, aliás, provára o successo, porque, ou o grupo dos assaltantes, como de resto a analyse dos factos e de tudo quanto se tem dito e escripto convence, (sic)—*destacado da espessa multidão que juncava a rua*, se compunha dos mesmos officiaes com quem o capitão se entendera, e dos quaes ouvira a declaração de que nada succederia a Apulcho de Castro, ou de outros que não vira, e com os quaes se não entendêra.

No primeiro caso não se comprehende que aquelles officiaes não tivessem annunciado aos que faziam parte do outro grupo, a palavra dada ao seu camarada e não o tivessem deixado, quando, assaltado o carro, deviam rigorosamente acreditar que a sua vida corria imminente perigo; no segundo, a resolução denunciada pela exaltação das pessoas alli reunidas obrigava-o a verificar muito escrupulosamente se outras havia mais obstinadas, aquietal-as, aconselhal-as e dispersal-as, e a sómente tomar a tremenda responsabilidade que, imprudente, assumira perante a autoridade, quando se convencesse com bons fundamentos de que nada succederia.

O contrario, porém, foi o que se deu, e o capitão Avila, esquecido do compromisso que momentos antes contrahira, não reflectio que, da situação desesperada em que se vira collocado, as intransigentes solicitações da verdadeira nobreza não toleram que possa alguem salvar ao mesmo tempo a vida e a honra.

Ou se perde aquella salvando esta, ou se perde esta salvando aquella!

Seja como fôr, o que a critica dos factos põe patente, é que o garantidor não teve uma justa idéa da immensa responsabilidade que espontaneamente aceitava, e della se não desempenhou como devia, e que o ex-chefe de policia não pode ser desculpado dos desacertos e da falta de coragem civica de que deu triste testemunho na tarde de 25 de outubro.

Disse-o mesmo, repito, mais culpado é ainda o governo que o nomeára.

Sou Sr. redactor, etc.—*Pedro de Barros*. S. C., 8 de novembro de 1883.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Equateur*, que passou hontem para a Europa, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 7 de novembro:

Em Arequipa apresentaram-se, ao estado-maior, officiaes peruanos de diversos postos em numero consideravel.

O governo chileno decretou a organisação de um corpo de exercito de observação, das tres armas, que deverá estabelecer-se em Tacna.

A 30 do mez passado chegaram a La Paz o almirante Lizardo Montero e o general Canevaro, peruanos fugidos de Arequipa. Foram mal recebidos pela imprensa e pela população.

As folhas bolivianas pediam a continuação da guerra contra o Chile, assegurando que o inimigo será repellido apenas se apresentar nas fronteiras.

Chegaram á Valparaiso cerca de duzentas familias de Lima que, com autorisação do vice-almirante Lynch, emigraram da capital peruana com receio de vinganças politicas.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 8 e de Montevidéo até 9 de novembro:

Na provincia de Buenos Ayres devem realisar-se as eleições de governador e vice governador no dia 2 de dezembro proximo.

Nada de importante da republica Oriental.

Rio Grande do Sul

Datas até 10 de novembro:

Tendo o tenente José Joaquim de Andrade Neves obtido exoneração do cargo de commandante geral da força policial, foi nomeado para substituil-o o tenente-coronel Luiz Ennes Bandeira.

Tentou suicidar-se na cidade do Rio-Grande disparando dous tiros de rewolver, um dos quaes na região do estomago, affectando o pulmão, o ex-cadete, actualmente empregado no escriptorio da estrada de ferro, José Rodrigues de Araujo Castro. Era grave o seu estado.

Foi assassinado em Bagé o joalheiro e relojoeiro Luiz Schneider. Attribue-se a autoria do crime a Bibiano Tavares da Silveira, que conseguira fugir.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Tendo os amigos do Sr. Arthur Rocha entrado para os cofres da alfandega com a quantia de 14:882$660 importancia do alcance encontrado no correio desta cidade, foi o Sr. Rocha posto em liberdade. »

Em Pelotas as rodas de um carro de praça passaram por cima de uma criança de 7 annos filho do Dr. Manoel Rodrigues Coelho quebrando-lhe uma perna e deixando-o em lastimoso estado.

Foi suspenso, em D. Pedrito, do exercicio do cargo de delegado de policia do termo, Tristão Leão de Araujo, por effeito do despacho de pronuncia que pelo Sr. Dr. juiz de direito da comarca foi proferido no processo por crime de responsabilidade contra essa autoridade instaurado por queixa dada pelo Dr. José Modesto de Souza.

Paraná

Datas até 8 de novembro:

Foi exonerado, a seu pedido, o collector das rendas provinciaes da cidade de Guarapuava Antonio de Moraes Camargo.

Falleceu, em Paranaguá, no dia 7, D. Maria Francisca de Araujo, esposa do Sr. Francisco Gonçalves de Araujo. Tinha 73 annos.

Santa Catharina

Datas até 11 de novembro:

Nada de importante.

Fallecera na capital o cidadão José de Souza Cunha, homem honesto, trabalhador e chefe de numerosa familia.

S. Paulo

Datas até 14 de novembro:

— No dia 10 do corrente, effectuou-se a assembléa geral extraordinaria dos accionistas [illegible] Mercantil de Santos, para o fim de [illegible]rem os respectivos estatutos de accôrdo com a nova lei. Aprovados os estatutos [illegible] o *Diario*, vão ser submettidos já approvação do governo imperial.

— Domingo, ás 7 horas da noite, deu-se um encontro entre os bonds da Barra e os que seguiam da cidade, resultando ficarem feridos diversos passageiros que viajavam nos estribos.

— Diz o *Commercio do Amparo* de 11:

« Somos informados que, infelizmente, na villa da Serra Negra, esta terrivel epidemia, a variola, está se desenvolvendo com mais intensidade, quando suppunha-se que fosse a desapparecer. »

— Na Faculdade de Direito, receberam o grão de bacharel os Srs. Francisco de Paula Moreira Barbosa, filho do Sr. Theodoro Barbosa da Silva natural de Minas Geraes; Joaquim Fabiano Nogueira Alves, filho do Sr. Antonio Joaquim Fabiano Alves, natural de Minas Geraes; Angelo Vieira Martins, filho do Sr. José Vieira de Souza Martins Rabello natural de Minas Geraes; Pedro Baptista de Azevedo Vianna, filho do Sr. Felicissimo de Souza Vianna, natural de Minas Geraes; José Gervasio Benevides de Queiroz Carreira, filho do Dr. José Aldrete de Mendonça R. de Q. Carreira, natural da côrte; Eugenio Valladão Catta Preta, filho do Dr. Lucas A. de Oliveira Catta-Preta, natural da côrte.

— Na ultima reunião da companhia Bragantina, segundo noticia o *Guaripocaba*, depois de larga discussão sobre a proposta Rodovalho, foi apresentada, discutida e approvada a seguinte indicação:

« 1º Que fique a directoria autorisada a levantar um emprestimo até 700 contos com Firmino Joaquim de Lima, José A. Vaz C., Francisco Alves Cardoso, Francisco de Assis Valle Junior, os outros, a juros não excedentes a 12 %.

« 2º Que, a mallograr-se este emprestimo, faça elle o contracto com o coronel Rodovalho.

« 3º Que, a não se realisar nem um nem outro contracto convoque a directoria a assemblea para dissolução da companhia. »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de novembro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente na rubrica *Interior*.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 15:

« A' vista de aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 14 do corrente, o Supremo Tribunal de Justiça enviou a seguinte relação dos 15 juizes de direito mais antigos para preencher-se a vaga de um desembargador na Relação de S. Luiz do Maranhão, pelo fallecimento do Dr. Sebastião José da Silva Braga:

« 1º Joaquim José Henriques, 2º Francisco de Souza Cirne Lima, 3º Fernando Maranhense da Cunha, 4º Joaquim Pires Gonçalves da Silva, 5º Constantino José da Silva Braga, 6º Aurelio A. de Figueiredo Camargo, 7º Joaquim da Costa Barradas, 8º Didimo Agapito da Veiga, 9º Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, 10º Julio Accioli de Brito, 11º Reinaldo Francisco Moreira, 12º Agostinho Ermelino de Leão, 13º Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, 14º Mathias Antonio da Fonseca Morato, 15º Americo Vespucio Pinheiro e Prado. »

— Eis as noticias commerciaes de ultima data:

Rio, 14 de novembro de 1883. — O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que é ainda 21 1/2 d. caixa matriz.

O movimento do dia foi pequeno sobre aquella praça a 21 1/2 d., bancario, caixa matriz, e a 21 9/16 d., papel particular; e sobre França a 442 rs. por franco, bancario, e 449 rs. particular.

Os bancos Commercial e do Commercio realisaram algumas operações ao balcão a 21 1/2 d.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 15.953 saccos.

Bahia

Datas até 18 de novembro:

O *Diario de Noticias*, de 17, relata nos seguintes termos uma occurrencia grave havida na Faculdade de Medicina:

« A congregação da Faculdade de Medicina, em reunião de hontem negou-se por 11 votos contra 9 a reconhecer lente da mesma Faculdade o Sr. Dr. Pacheco Mendes.

« O Sr. Dr. Jeronymo Sodré telegraphou ao Sr. ministro do imperio pedindo demissão do cargo de director.

« Consta-nos que outros telegrammas foram dirigidos aos Srs. ministros da fazenda e da justiça, relativamente a este assumpto. »

« Consta-nos que o Sr. Dr. Jeronymo Sodré recebera hoje ás 10 horas um telegramma do Sr. ministro do imperio, dizendo lhe que desse posse ao Sr. Dr. Pacheco Mendes e pedisse depois a demissão. »

— Lê-se na mesma folha sobre o titulo *Crimes horriveis*:

« Temos noticia de dous crimes horriveis praticados n'esta provincia, um na villa da Tapera no dia 4 do corrente e outro na de Alcobaça, no dia 20 do mez passado.

« Alli, Justino Celestino assassinou barbaramente sua mulher de nome Maria Michelina, e depois de consumado o horrendo crime commetteu outro ainda mais terrivel queimando o cadaver da sua victima n'uma grande fogueira, expressamente por elle ateada para semelhante fim.

« O facto foi communicado á policia quando já estava longe o assassino.

« Entretanto o delegado procedeu ao inquerito e emprega activas diligencias para a captura de Justino.

« O outro crime foi praticado por uma miseravel chamada Laurinda, escrava, que por suas proprias mãos arrancou a vida de um seu innocente filhinho de nome Capitulino, e tomada da sede do sangue de innocentes ferio outra criança chamada Affonsina.

« Esta, felizmente, com o poder da justiça acha-se na cadeia de Alcobaça. »

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes.— Eis o resultado da eleição para dous deputados provinciaes, procedida no domingo ultimo, 18 do corrente, no oitavo districto, em 2º escrutinio:

Una

(Compareceram 64)

	Votos
Dr. Fiel Granjeiro	37
A. dos Santos Pinheiro	24
Dr. João Wanderley	4

— RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS DO 8º DISTRICTO. Tendo comparecido 787 eleitores:

	Votos
Dr. Fiel Granjeiro	278
A. dos Santos Pinheiro	272
Dr. João Wanderley	234

Estão eleitos, pois, os dous mais votados.

Bispo diocesano. — S. Exc. Rvma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno e virtuoso bispo de Olinda, que, no regresso de sua ultima viagem á visinha provincia das Alagôas, achou-se muito incommodado por soffrimentos hepaticos, já está bem melhorado e em vias de convalescença; o que folgamos de annunciar aos nossos leitores, que se interessam pela saúde do illustre prelado.

S. Exc. Rvma., segundo nos informaram, para completar a sua cura, tencionava fazer uma viagem á provincia de S. Paulo, cujo clima é propicio ás affecções hepaticas; mas, attendendo ás conveniencias da diocese, cujos negocios necessitam de sua presença, não fará essa viagem, a menos que maior urgencia de sua saúde lhe não imponha tal sacrificio, penoso á seu coração de pastor christão.

Promotor de Mossoró. — Consta-nos, por cartas recebidas do Rio Grande do Norte, estar nomeado promotor publico de Mossoró o nosso comprovinciano bacharel Herculio Luperció de Souza.

Segundos escrutinios.—Acham-se designados, para se effectuar o 2º escrutinio da eleição para deputados provinciaes:

O dia 27 de novembro corrente, nos 4º e 11º districtos;

O dia 28 de novembro corrente, nos 5º, 7º e 10º districtos;

O dia 29 de novembro corrente, nos 1º, 2º, 3º e 9º districtos;

O dia 3 de dezembro vindouro, no 6º districto.

São aptos a receberem votos, por terem sido mais votados no 1º escrutinio:

1º districto: Dr. José Osorio de Cerqueira e Dr. Antonio Estevão de Oliveira;

2º districto: Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Galdino Pio dos Santos (que declarou na imprensa desistir de sua candidatura), Dr. Paulo José de Oliveira e Dr. João de Oliveira;

3º districto: João Antunes de Araujo Pinheiro, João Ferreira de Almeida Guimarães, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque e Dr. Augusto de Souza Leão (que já está eleito pelo 13º districto);

4º districto: Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e Pereira de Lyra;

5º districto: Dr. Herculano Bandeira de Mello e Dr. Ermirio Cesar Coutinho;

6º districto: Dr. Aquilino Gomes Porto e Dr. João Baptista do Amaral e Mello;

7º districto: Dr. Gaspar Drummond Filho e Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante;

9º districto: Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, Dr. Henrique de Barros Lins, Francisco Tiburcio Paulino de L. Silva e Candido Ladisláo de Azevedo;

10º districto: Sebastião Leão e Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior;

11º districto: Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, Dr. Maximiano Francisco Duarte, Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo (que já se acha eleito pelo 12º districto) e Dr. Sophronio Portella;

12º districto: Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas e João Alves Bezerra Cavalcante;

13º districto: Epaminondas Nogueira de Barros e Sebastião Lapita.

Fallecimento.—Hontem, ás 8 e 1/2 horas da manhã, succumbio á uma apoplexia fulminante, quando ia começar o seu diuturno trabalho nas officinas deste *Diario*, das quaes foi aprendiz e onde trabalhava haviam mais de 30 annos, o typographo Menelio Hygino da Motta Silveira, laborioso e intelligente homem, que bem merecia pela sua dedicação e amor á arte, na qual era perito.

Contava cerca de 48 annos de idade; era solteiro, e geralmente estimado por seus collegas, e pelos actuaes proprietarios deste *Diario* que foram para bem dizer seus companheiros de infancia, não só por ser homem probo e intelligente, como por suas qualidades moraes.

Seja-lhe a terra leve e repouse sua alma no seio do Eterno.

Outro.—Tambem succumbio, hontem, das consequencias de uma congestão cerebral, o subdito portuguez Manoel Rodrigues Costa Magalhães, negociante estabelecido á rua Duque de Caxias.

Era homem maior de 50 annos, e apreciado na sua classe.

Nossos pesames á sua familia.

O tempo.—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 18:

Côrte, Bahia, Penedo, Goyanna, Itambé Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Pojuca, Larangeiras, Porto Calvo, Rio Formoso, nublado.

Maceió, Camaragibe, chuvoso.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 18:

As linhas funccionaram bem:

Sul

Até Jaguarão.

Norte

Até Sobral.

Ferimento grave.—No dia 21 do mez passado, e no districto de Alagoas de Gatos, do termo de Panellas, um individuo conhecido pelo nome de João Ficá ferio gravemente com uma facada a Aurelino Ferreira da Silva. O delinquente evadio-se.

Criminoso. — O Sr. subdelegado da villa de Jaboatão acaba de communicar ao Sr. Dr. chefe de policia que fôra alli preso e recolhido á cadeia um escravo do engenho Caraúna, de nome Galdino, que assassinara um individuo e ferira a outro.

Tango.—O estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria, acaba de imprimir o lindo tango *Periquito* para piano.

Agradecemos o exemplar que nos enviaram.

Lanterna Magica.—Publicou-se hontem o n. 67 d'este periodico livre e humoristico.

Colonia Orphanologica Isabel — No dia 25 do corrente mez realisa-se na Colonia Orphanologica Isabel a festa annua que alli se celebra.

N'esse dia haverá trem especial no prolongamento da ferro via de S. Francisco, entre Palmares e a Colonia, partindo do primeiro ponto ás 8 horas da manhã, e regressando do segundo ás 5 horas da tarde, como se vê do annuncio publicado na secção das *declarações*.

Navio encontrado—O Sr. consul da Italia pede-nos para publicar a seguinte noticia ministrada pelo capitão do brigue portuguez *S. Lourenço*, actualmente ancorado no Rio Grande do Norte:

« Encontrei no dia 3 de novembro corrente na Lat. S. 17. 40' 12" e Long. O. 30. 10' 42" uma barca italiana cujo nome correspondia ás lettras R Q N M, procedente de Swansea e com destino a Singapura, tendo 52 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo.

Eglogas de Virgilio—O Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa acaba de publicar mais um interessante livro, digno de ser lido pelas pessoas que têm gosto aos trabalhos litterarios. E' a traducção na lingua portugueza das eglogas do grande poeta latino Virgilio, em bellissimos versos alexandrinos.

Vencendo difficuldades innumeraveis, que só poderá bem imaginar quem tiver mettido hombros a uma tarefa tão difficil como essa, o Sr. Dr. Regueira Costa conseguio mais uma vez mostrar que, com um estudo acurado e com uma paciencia invejavel, tudo se pode conseguir.

Felicitamol-o pelo seu excellente livro e agradecemos-lhe o exemplar com que nos mimoseou.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Primeiro anno

José Bezerra Cavalcante, plenamente.
João José de Siqueira Mendes, simplesmente.
Antonio da Silva Guimarães, simplesmente.
Tres reprovados.

Segundo anno

Manoel Joaquim Machado Junior, simplesmente.
Leonel José da Rosa, idem.
Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, distincção.
Abel de Souza Garcia, plenamente.
Francisco Cavalcante de Sá e Albuquerque, simplesmente,
José Anselmo de Figueirêdo Santiago, plenamente.

Terceiro anno

Fernando Eugenio Martins Ribeiro, plenamente.
Pedro Eudoxio Antunes de Miranda, idem.
Ladisláo Pereira da Costa, simplesmente.
Sergio Lins Meira de Vasconcellos, plenamente.
João Landelino Dornellas Camara Junior, simplesmente.
Benvenuto da Silveira Lobo, plenamente.

Quarto anno

Raymundo Francisco Ribeiro Filho, simplesmente.
Miguel Carlos da Costa Rocha, idem.
Leandro Paulo Antigono, plenamente.
Geraldo de Souza Paes de Andrade, distincção.
Bonifacio Pinto de Castro, plenamente.
Thomaz Eurico Gomes, idem.
Dous reprovados.

Quinto anno

Alfredo Severino Duarte, plenamente.
Abilio Ferreira Baltar, idem.
Alfredo Deodato de Andrade Espinola, idem.
Basilio Ribeiro Dantas, simplesmente.
José Cavalcante de Caldas Albuquerque, idem.
Elias Stenando Baptista, plenamente.

Destes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os approvados plenamente.

Rectificação —No dia 17 do corrente foram approvados plenamente, no exame do 4º anno os estudantes Francisco de Assis Araujo, Joaquim Ayres da Silva Costa Junior e José Hilario da Costa Cesar, e não simplesmente como por engano fôra publicado.

— Serão chamados hoje a exame oral:

No 1º anno

João Baptista Correia de Oliveira.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Guilherme de Meirelles Vianna.
Manoel de Alencar Guimarães.
Agripino Trigueiro Castello-Branco.
Francisco Leocadio de Andrade Pessoa.

No 2º anno

Anesberto Rodrigues do Passo.
Octaviano Rodrigues de Carvalho.
Jorge Victor Ferreira Lopes Netto.
Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
Luiz L. de Mello Tamborim.
Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.

No 3º anno

Adolpho Coelho de Arruda.
Alfredo Augusto Alves Pequeno.
Pedro da Cunha Pedrosa.
Francisco Jacintho Chichorro da Motta.
Francisco de Paula Lorena e Souza.
José Francisco dos Santos Almeida.

No 4º anno

Ignacio da Costa Brito.
João Elysio de Castro Fonseca.
Miguel Nunes Vianna.
Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.
Socrates de Moraes Cabral.
Manoel Eugenio da Silva Carvalho.

Santa Cecilia—Os irmãos de Santa Cecilia, que se acham na cidade da Escada, fazem cantar uma missa em louvor de sua padroeira amanhã, ás 7 horas do dia.

Instituto Litterario Olindense—Sexta feira, 23 do corrente haverá sessão do conselho director, no lugar e hora do costume.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — amanhã, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

Juizo especial do commercio O Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio despacha á rua Duque de Caxias n. 24.

Carga para Santos e Rio Grande do Sul.—Os vapores da Companhia Brasileira á começar pelo vapor *Bahia*, vão receber n'este porto carga para os portos de Santos e Rio Grande do Sul.

Ferro via do Limoeiro—No proximo findo mez de outubro, foi esta a somma do balanço da ferro-via do Limoeiro:

Receita	83:722$580
Despeza	35:798$160
Saldo	47:924$420

A despeza absorveu 42,76 % da receita.

A taxa do transporte produzio 1:256$700.

O trafego foi feito por 510 trens, nos quaes foram transportados: 136 e 1/2 passageiros de 1ª classe e 3,565 de 2ª classe; 364 animaes; 14,701 kilogrammas de bagagens; e 7,702:768 kilogrammas de mercadorias.

Nestas ultimas comprehende-se 281:614 kilogrammas de algodão e 5,958:842 kilogrammas de assucar.

Conferencia da Gloria—O Sr. Dr. A. Coelho Rodrigues deu á estampa, em folhetos, a conferencia que fez, no dia 4 do corrente, na escola da Gloria, na côrte, e remetteu-nos um exemplar, que agradecemos.

Vapor da Europa—O paquete inglez *Guadiana*, hontem chegado da Europa, não tendo tocado em Lisbôa, deixou de trazer a nossa correspondencia européa, que toda vem por aquelle porto.

Gazeta Medica da Bahia—Vieram-nos hontem, pelo *Equateur*, os ns. 3 e 4 de setembro e outubro findos desta excellente revista de medicina.

Eis o summario do n. 3:

I. O novo regulamento para os estudos praticos nos laboratorios das faculdades de medicina do imperio.

II. Cirurgia.—Lithotricia praticada em uma sessão. Pelo Dr. M. M. Pires Caldas.

III. Bibliographia.— A morphea no Brasil, especialmente na provincia de S. Paulo, pelo Dr. J. Lourenço de Magalhães.

IV. Medicina.—Perigo das theorias parasitarias.

V. Revista da imprensa medica— 1.º Influencia da febre typhoide sobre a syphilis e a blenorrhagia. 2.º Sobre a degeneração calcarea das cellulas ganglionares. 3.º Sobre a duração da gravidez. 4.º Bacillos tuberculosos e diagnostico e prognostico da consumpção pulmonar. 5.º A ictericia dos recemnascidos. 6. Operação de porro. 7. Injecções hypodermicas de saes mercuriaes.

VI. Variedade.— Uma applicação da entomologia á medicina legal. Pelo Sr. Meguin.

VII. Noticiario.—1.º Faculdade de Medicina da Bahia. 2.º Atlas de Anatomia Cirurgica do Dr. Fort. 3.º Febre amarella. 4.º Homeopathia em Vienna. 5. Publicações recebidas.

Eis o summario do n. 4:

I. O conselheiro Faria.— Necrologio pelo Dr. M. Victorino Pereira.

II. Medicina.—I. Os microbios do sangue dos beribericos. Pelo Dr. A. Pacifico Pereira 2 O Beriberi no Brasil. Carta do Dr. João Paulo da Silva Britto.

III. Helminthologia.—Filaria sanguinis hominis lymphocele e lymphuria. Pelo Dr. Prospero Sonsino.

IV. Meteorologia.—Resumo das observações meteorologicas de abril a setembro. Pelo conselheiro Rosendo Guimarães.

V. Revista da imprensa medica.—1.º Osteomyelite gommosa nos ossos longos. 2. Desvios uterinos e dysmenorrhéa. 3.º As propriedades prophylacticas do cobre. 4.º Hypertrophia da prostata.

VI. Index therapeutico.—A anorexia e as secreções gastricas pancreaticas.

VII. Variedades.—1. 1. Os cegos no Japão.

VIII. Noticiario.—1. Faculdade de medicina da Bahia. 2. Ministerio do Imperio. 3.º Estatistica civil 4.º Cremação dos cadaveres 5.º O Dr Rochard. 6. Morte de Tanillier. 7.º Falsificação do quinino. 8. Condições sanitarias do Cairo 9.º Corrigenda.

Em transito.—O paquete francez *Equateur* conduz para os portos da Europa 184 passageiros, 16 dos quaes embarcados neste porto.

Com 3 aqui recebidos leva o paquete inglez *Guadiana*, 303 passageiros para os portos do sul.

Dinheiro—O paquete francez *Equateur* trouxe do Rio de Janeiro 6.000$ para o Sr. tenente-coronel Manoel Martins Fiusa.

— O vapor *Jacuipe* levou do nosso porto para os de:

Natal	31:600$000
Macáo	5:300$000
Mossoró	1:500$000

Loteria da corte—Os tres maiores premios da loteria n. 137 da corte, em beneficio da irmandade do Sacramento da Candelaria, hontem extrahida, segundo telegramma particular, couberam aos seguintes numeros:

N. 29:683	50:000$000
N. 8724	10:000$000
N. 11:596	5:000$000

O bilhete inteiro n. 8724 com a sorte de.... 10:000$ de reis foi vendido na Casa da Fortuna.

Melhoramento do Rio S. Francisco.—Escrevem de Sant'Anna em 17 de outubro ao *Jornal do Commercio* da côrte, que o publicou a 14 de novembro:

« Os trabalhos de desobstrucção das cachoeiras do Sobradinho marcham rapida e satisfactoriamente. Ha tres mezes apenas foram encetadas as obras naquella parte do rio S. Francisco e já hoje a commissão encarregada destes trabalhos pode annunciar haver conseguido rasgar, através dos rapidos e cachoeiras que impedem a navegação alli, um canal praticavel em qualquer época do anno. Comquanto as obras de protecção e desobstrucção não estejam ainda concluidas, estando algumas mesmo em metade, um canal proprio para ser sulcado por vapor já alli está aberto e provando que o melhoramento emprehendido é uma realidade.

No dia 6 de outubro a commissão conseguio preparar o vapor *Presidente Dantas* e com elle descer, no rigor da vasante, pelo canal do Sobradinho até á cidade do Joazeiro como experiencia das obras executadas naquelle trecho do rio. Os resultados colhidos foram valiosissimos e o problema, para uns impossivel, para outros de solução difficil e dispendiosa, está resolvido satisfactoriamente.

« As experiencias não se levaram a effeito, entretanto sem vencer enormes difficuldades; entre estas citaremos a falta de um vapor apropriado, pois o canal que se está abrindo é para um typo todo especial de navegação fluvial. Este canal deverá ter 30 metros de largura nos pontos mais apertados, fundo de 1m,5, não excedendo a velocidade das aguas nas cachoeiras melhoradas de 9 kilometros por hora. Os vapores que o devem navegar terão de 30 a 40 metros de comprimento, roda á pôpa e a esporão de força para deitar 18 kilometros por hora. O vapor *Presidente Dantas*, comquanto se preste á navegação do rio desempedido, differe muito do typo exigido para a navegação incidentada de todo o rio, ainda mesmo depois de melhorado. Tem este vapor 27 metros de comprimento, 8 de largura nas caixas das rodas, cala 0m580 quando carregado, e deita apenas 6 a 7 kilometros, subindo, e 8 a 10 descendo, com a pressão normal de 30 a 40 libras. Em muitos pontos do canal melhorado o referido vapor não dispõe de força bastante para vencer a velocidade da corrente, e só á sirga conseguio transpor algumas das cachoeiras, em pontos já em parte trabalhados. O navio, é porém, bastante solido, e o casco de ferro está bem conservado, carecendo as obras de madeiras de urgentes reparos, que a commissão vai agora mandar executar.

« Accrescia a estas difficuldades a falta de pessoal adestrado; apenas o machinista podia desempenhar cabalmente as suas funcções, os outros para o serviço de bordo foram tomados de momento, sendo os praticos e o homem do leme completamente inexperientes em governo de embarcações desta ordem.

« Apezar destas condições desfavoraveis, as experiencias correram satisfactoriamente; ainda que o vapor por diversas vezes encalhasse sempre que, por máo governo, sahia do canal previamente balisado e demarcado No dia 12 do mesmo mez voltou o vapor ao seu antigo ancoradouro defronte da povoação de Sant'Anna, na margem esquerda do S. Francisco.

« As obras emprehendidas para melhorar o canal do Sobradinho são além da desobstrucção de cinco cachoeiras onde terão de ser extrahidos cerca de 600 metros cubicos de pedra de gneiss, cinco diques de enrocamento do comprimento de 30 a 100 metros e um grande molhe de 200 metros de comprido na ponta superior da ilha da Cachoeira ao entrar do canal do Sobradinho. Este molhe é destinado a desviar para o canal referido um volume d'agua igual ao que alli passa actualmente; é a obra mais importante por serem seus effeitos geraes sobre todo o canal. Os diques são de influencia mais limitada, destinam-se ou a concentrar as aguas onde são ellas pouco profundas, ou a guiar as correntes de modo que produzam, por erosão, o deslocamento dos bancos de areia ou de cascalho que interceptam o canal.

« Destas obras algumas estão já concluidas e outras estão apenas em metade; mas uma vez terminadas todas quantas compõem o systema de melhoramento adoptado para este trecho do rio, pode a navegação interior deste valle dispor de um excellente canal para vapor.

« Continúa a influencia de trabalhadores e são geralmente boas as condições sanitarias. »

Descoberta de uma cidade romana na Tunesia.—Do *Temps*, de Paris, de 18 de outubro, vertemos as seguintes linhas:

« A canhoneira *Jaguar*, commandada pelo capitão de fragata Massenet, como é sabido, acaba de desempenhar uma missão archeologica na Tunesia, nas visinhanças de Bograra e de El Kantara (golpho de Gabés). Do relatorio d'esse official extrahimos algumas passagens, interessantes no ponto de vista especial de sua missão.

« A antiga Giethis acha-se situada perto do mar, n'uma reentrancia da costa, e não é actualmente mais do que um montão de ruinas esparsas, estendendo-se ao longe pela planicie. O solo, escavado pelas chuvas, apenas permitte que se reconheça aproximadamente as arterias da cidade e o lugar dos monumentos. Entre os destroços poucas peças se encontram em bom estado, e tudo faz crer n'uma architectura antes macissa e pesada do que elegante. A imaginação fica como que sorprehendida pelas dimensões e quantidade dos blocos de marmore que para esse ponto foram levados e ahi fundados.

« Talvez que fazendo-se excavações pacientes e bem dirigidas se consiga a descoberta de interessantes fragmentos; entretanto, o estado em que se acham as cousas, sómente as inscripções latinas merecem attenção, não obstante estarem ellas pela mór parte tão deterioradas que torna-se difficil decifral-as com segurança.

« O *Jaguar* trouxe de Bograra todas as estampas que foi possivel fazer, figurando entre ellas a de uma friza, da qual se experimentou fazer moldagens em gesso, sem que se conseguisse mais do que resultados mediocres.

« Ao deixar Bograra, a *Jaguar* dirigio-se para Tabella, onde fundeou a 29 de setembro. E' perto d'este ponto, ao sul da ilha de Djerba, proximo do lugar chamado El Kantara, que se encontram magnificas ruinas. Sua riqueza e importancia e especialmente sua extensão, deixam suppor que se tracta da capital da ilha antes da éra christã. Nada ha mais notavel do que essas ruinas d'uma grande cidade; e fica-se pasmo ante a profusão dos marmores esparsos por aqui e além, e inquire-se com admiração como poderam ser edificados esses grandiosos monumentos com os restrictos meios de que dispunham os antigos.

« Em consequencia das ultimas excavações feitas n'esse lugar, aliás com insufficientes recursos, foram descobertas as ruinas de um grande templo á borda do mar, n'um ponto isolado da cidade. Pela sua orientação e outros indicios, póde-se crer que esse templo era dedicado a Zephiro.

« Inteiramente feito de marmore e de grande riqueza architectural, o templo é além disso construido com blocos cyclopeos, com cerca de 50 metros quadrados de base cada um. Immensas columnas de marmore vermelho e verde, tendo cada qual seu capitel artisticamente trabalhado, formavam a entrada do leste. A principal peça do edificio era constituida por um recinto quadrado encimado na parte superior por frisas de marmore branco, que repousavam sobre columnatas tortas.

« Deitadas por terra jaziam algumas estatuas do Egypto, e, curioso detalhe, estavam todas decapitadas como que denunciando isto um desiguio, pois que não foi possivel encontrar nem uma só das respectivas cabeças.

« A' 1 kilometro d'ahi, foram descobertos os restos de um baptisterio construido com os proprios restos marmoreos do templo pagão de El Kantara.

« A cidade antiga era cercada de fortificações, cujos traços ainda podem ser seguidos, e tinha um contorno de 4 á 5 kilometros de desenvolvimento.

« Nas casas, os chãos eram ladrilhados com mosaicos muito ornamentados. Infelizmente esses mosaicos permaneceram por tanto tempo expostos ao ar, que bastava a simples pressão dos dedos para desligar os pequenos cubos que os formavam.

« A ilha era ligada ao continente por uma calçada ou caminho de construcção romana, cujos vestigios ainda são muito apparentes. »

Fernando de Noronha—D'esta procedencia fundeou ante-hontem em nosso porto o vapor nacional *Jaguaribe*, recebendo nós daquelle presidio a seguinte correspondencia datada de 17 do corrente, a qual tendo-nos sido entregue já um tanto tarde não nos foi possivel publical-a hontem.

« Chegou aqui a 12, de tarde, o vapor *Jaguaribe*, e logo ao fundear desembarcaram de seu bordo os passageiros que se seguem: Srs. capitão Capitulino Cesar Loureiro, sua mulher, cinco filhos e um criado; alferes Serafim José do Valle, sua mulher e cinco filhos; cadete Francisco de Paula Martins de Albuquerque, sua mulher e tres filhos; D. Maria Rita de Aguiar Fonseca, D. Margarida de Aguiar, D. Francisca Maria da Conceição, e uma praça do 2º de infantaria.

« Teve aqui lugar a 21 do passado a festividade de Nossa Senhora dos Remedios, padroeira d'este presidio.

« Bem previmos na nossa do mez findo que esse acto se revestiria de todas as pompas inherentes aos recursos de que dispomos.

« O Sr. conego Eustaquio é por isto digno de encomios, pois seus esforços muito cooperaram para o maior esplendor d'aquella festividade, que em cousa alguma esteve aquem das mais solemnes que se tem feito em outros annos transactos.

« Por haver chegado o Sr. capitão Loureiro, que veio para commandar o destacamento, o Sr. capitão Bion lhe transmittio esse commando com as formalidades legaes, encontrando aquelle toda ordem e regularidade no respectivo expediente, e disciplina entre seus commandados.

« Esta nossa declaração importa qual o procedimento do Sr. capitão Bion durante os mezes que esteve entre nós, e que por isto muito o devemos apreciar, tanto mais por seu caracter e maneiras attenciosas.

« Tambem assumio o magisterio primario, interinamente, D. Maria Rita de Aguiar Fonseca, nomeada para este cargo pela Presidencia.

« A sua antecessora, D. Maria Lucena, que o exercia ha mezes, por nomeação do Exm. Sr. brigadeiro commandante, se houve bem dignamente nessa interinidade, angariando por este modo os elogios e sympathias de todos quantos confiavam ao seu ensinamento suas filhinhas.

« Tão respeitavel senhora é esposa do Sr. tenente honorario João Pereira de Lucena, amanuense do almoxarifado.

« Havendo desapparecido no dia 14 o sentenciado Manoel de Tal dos Santos, a 17 fora encontrado já em estado de putrefacção em uma capoeira, e verificou-se então haver sido elle morto a facadas e cacetadas, sendo logo descobertos os seus autores.

« As 11 horas da manhã de 3 falleceu victima de beriberi o Dr. Antonio Pepes Barretto de Vasconcellos, que para aqui tinha vindo em procura de melhoras.

« Seu enterramento teve lugar no dia immediato, com a assistencia do commandante, major e todos os mais empregados, em cujo acto o secretario pronunciou um discurso analogo.

« A 10 celebrou-se a missa do setimo dia, depois da qual o brigadeiro commandante proferio algumas commovedoras palavras externando o seu pesar pelo inopinado passamento de tão illustre Dr.

« Lamentando de coração tão prematuro passamento enviamos nossas sinceras condolencias a desolada familia do finado Dr. Pepes.

« Segundo referio-nos um nosso amigo dessa capital, em carta que se dignou dirigir-nos, a sahida do vapor *Jaguaribe* ficaram na Casa de Detenção muitos presos affectados de *beriberi*, alguns dos quaes em estado bem grave, e que sómente devido a falta de força para escoltal-os tinham deixado de embarcar para cá.

« Se por um lado a medicina e a experiencia hão demonstrado que é de todo ponto favoravel a debellação do beriberi a travessia maritima que medeia entre o Recife e este presidio, em cujo lugar innumeras tem sido as curas d'esse mal; pelo outro lado cumpre que o governo por sua vez proporcione os meios que se tornam tambem necessarios a cura dos infelizes que para aqui são remettidos; pois não só é a viagem e estada no presidio que tornam curados os beribericos: não; ha mais alguma cousa que se faz mister para isto, alimentação conveniente e bons medicamentos.

« Urge pois, que tendo de vir doentes daquelle mal para aqui os acompanhe o necessario *in totum* para a sua cura.

« Satisfeito este nosso reclamo, temos por certo que bem poucas serão as victimas innundadas por tão terrivel quanto fatal enfermidade.

« São estes os passageiros que ora seguem para esta capital: capitão José Placido Lucas Bion e sua familia, tenente Francisco Teixeira de Carvalho, alferes João Ayres da Silva Moura e 26 praças com 25 presos.

« No numero d'estes vai o terrivel Ventania, sentenciado que se ha celebrisado pelos seus

MUTILADO

ILEGÍVEL

muitos feitos criminosos, alguns dos quaes commettidos mesmo n'este presidio, sendo que ainda em uma d'estas noites deu duas facadas em um seu companheiro que com elle dormia no xadrez, e isto só pelo intuito de não embarcar n'este vapor de regresso para essa capital.

« Não temos tido chuvas e o calor vai se desenvolvendo por maneira bem insupportavel.

« Ordem publica sem alteração. Até a seguinte. »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, as 11 horas, no sobrado n. 30 á rua do Aragão, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na travessa do Principe n. 12, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Brum n. 15, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n 22, de predios e terrenos.

— Sexta feira:

Pelo agente Silveira ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 13, de moveis.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, joias, fazendas, chapéos e outros artigos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: as 8 horas, nas matrizes da Bôa Vista e Monteiro, por alma de Gervasio Pires Ferreira.

— *Amanhã*: ás 8 horas, no convento de S. Francisco por alma de D. Maria Francisca de Alcantara.

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 81 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

Loteria da provincia — Sexta feira, 23 do corrente, será extrahida a loteria 375ª, em beneficio da matriz de Goyanna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre ao dia 24 do corrente a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma sabe-se que esta loteria, cujo premio maior é 10:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja do Patrocinio, corre no dia 24 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

A Venturosa.—Nesta casa loterica acham se á venda os bilhetes da loteria de 50:000$ n. 138, em beneficio do Monte-pio dos Servidores do Estado, que corre no dia 30 do corrente.

Segunda grande loteria de 500:000$ da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n 23.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Themotheo J. da S. Teixeira, Dr. Loyola Vigolino, João Menino, José C. de Souza, Theodorico Magno, Sabino C. de Moraes, Manoel L da S. Pereira e sua senhora, Dr. Aristides C. de Moraes, Rachel Francisco Luiz P. da Motta, Anna da S Saraiva, José R. da C. Filho e 1 criado, Joaquim F. Gomes, Ilidio de C Vianna, Raul Barradas, João F. Branco, Dr. Gilberto R da Sabóia, Manoel J. de Lima, Manoel da C. Brandão Luiz, Emilia, Joaquim José Ribeiro, Luiz José Pereira, José L. Ferreira, sua senhora e 2 filhos, Antonio J. P. da Silva, João Fenizola, Manoel C F. de Mello, W Halliday e sua senhora, padre Adaucto A. de M. Henriques, Gabriel U. de A Montarroyos Lourenço A. de Souza Manoel de Miranda, Estevão D. Torres, Agripino Azevedo, Estevão D Torres Junior, Jacintho F. da S Vianna, Francisco Solano, José P. da G Aranha, Sabino Orafini Caccioni Henriques Nuncinati Donedie, Pietono Donedie, Dr. Ernesto A da S. Freire, Belmiro Loyola, Pamphilo Cruz, Ernest C. Z Rel, José A de A. Garcia, Miguel M. da S Coelho, Aron Cahn, sua senhora e 1 filho, Francisco de H Callas Dr. Joaquim Tito de Lemos, 14 trabalhadores, 1 corneta do 2º batalhão José Guararapes.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Reliance*:

John Lidgerwood, Arnobio Marques, J. de Freitas Guimarães, J. Pontual Rangel, J. S. Leite, Antonio Cavalcante Penna.

— Chegados dos portos do sul vapor francez *Equateur*:

Manoel S. Gomes e sua familia, Valdomiro B. de Almeida, Paulino T. da Costa Leite, Antonio Joaquim G. Ferreira, Roberto Avelino, Antonio Cordeiro Baptista, Alexandre Henrique, Rosse F. de Frederico, José do Santo, Thomaz Porteiro, Abilio Gomes, Bernardo do Souto, Henrique Luiz, Domingos Braga.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Fiorensano Giovannangdo, Farozo Biase Vincenso, Ferviare Guiseppe, Pagano Rocco e 3 filhos, Masulli Michele, Caputo Angiola e 1 filho, Paul Clement Jullien, Augusto C. Montenegro, Virgilio da B. Sampaio, Guilherme S. Botelho, João Nunes Ribeiro, e Jom Freeman.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

— Mr. Eyra J. Howard, Mr. Ambrosio Mario, Mr. Brierley.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Joaquim da S. Oliveira, Gennaro Mazzita, Moreno Magio, Ernesto Ovalle, sua mulher, 3 filho e 1 criada, Antonio Gomes, sua mulher e 1 criado.

— Sahidos para o Pará no vapor americano *Reliance*:

José Hunty e Rodrigues Guimarães.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 14 do corrente 28 bois, pesando 4,271 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 320 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	71 1/2 cargas
Fructas diversas	21 «

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 240, entraram 45, sahiram 2, existem 283, a saber: nacionaes 283, mulheres 9, estrangeiros 11, escravos 25.—Total 283.

Arraçoados 202, sendo: — Bons 196, doentes 6.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Pedro Nicoláo da Silva.

Tiveram alta:

Francisco Pereira da Lyra, Manoel Luiz Pereira.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Maria Francisca da Conceição.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

Paciente Lourenço Bezerra de Moraes.—Foi indeferida unanimemente.

Paciente Ludgero de Mattos Pereira Dutra.—Não se tomou conhecimento da petição por não ter o paciente comparecido ao Tribunal, como lhe foi ordenado.

Recursos eleitoraes

De Palmares—Recorrente José Portella de Macedo, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Bom Conselho—Recorrente Nemezio Carlos Villela, recorrido Manoel Ribeiro de Carvalho. Relator o Sr desembargador Buarque de Lima.—Negou se provimento unanimemente, deixando de votar os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.

De Villa Bella—Recorrente Sebastião José de Magalhães Lopita, recorrido Antonio Nunes de Barros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Jaboatão—Recorrente José Joaquim de Sant'Anna, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Negou se provimento unanimemente.

Do Cabo—Recorrente Antonio Izidro da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Olinda — Appellante Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado João Felix Correia de Lima Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se o réo á novo jury, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante Antonio Francellino de Souza Marinho, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Julgou se por sentença a desistencia, unanimemente.

Do Recife—Appellante Luiz Augusto Coelho Cintra, appellados Joaquim Monteiro da Cruz e outros. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros, por ser parte illigitima o appellante.

De Olinda.—Appellante Joaquim Faustino de Azevedo, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Foi confirmada a sentença, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Alagoa Grande—Appellante Camillo Ferreira dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Mandou-se á novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque de Lima e Oliveira Maciel.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Vicencia Parpetua Freire de Araujo, appellados os herdeiros de Francisco José da Costa Araujo. Relator o Sr desembargador Buarque de Lima. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e Dr. juiz de direito Luna Freire.—Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros, por não ser appellavel a decisão de que se appellou.

Do Recife—Appellante Jesuino Barroso de Mello, appellada a fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento a appellação, contra o voto do Sr desembargador Oliveira Maciel.

De Jaboatão—Appellantes e conjunctamente appellados Manoel Matheus da Silva Gomes e o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira—Julgou se nullo o processo de fls. 91 em diante, unanimemente.

Do Bonito—Appellante José Muniz Fernandes, appellado Galdino Alves Barbosa Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Julgou-se por sentença, unanimemente.

Do Bonito—Appellante José Luiz Sabino, appellado João Cancio de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Cabo—Appellante o major Paulino Pires Falcão, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Philipps Brothers & C., appellados Jorge Jacome Tasso e outros. Relator o Sr desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Jaboatão — Appellante Manoel Xavier Carneiro da Cunha, appellado Manoel Carneiro Leão.

De Bom Jardim—Appellante Nicoláo Antonio Duarte, appellada D. Josepha Maria dos Santos.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Maria Ferreira da Cunha, appellado Romão Alexandre Brandão de Mattos

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Francisco Antonio de Oliveira, embargados Thomaz de Carvalho & C.

Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargado Guilherme Ferreira Ramos.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Goyanna—Appellante o juizo, appellados Bento Bezerra Ferreira de Mattos e Manoel Felix dos Santos.

De Caruarú—Appellante Herculano Sacerdote Florencio, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Albino da Silva Leal, appellados Justino Epaminondas da Assumpção Neves e a Fazenda Provincial.

Appellações crimes

Da Atalaia—Appellante o promotor publico, appellado Augusto Carlos Barbosa.

De Bom Conselho — Appellante Francisco Bispo de Salles, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante Laurentino Rodrigues de Souza, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado João Barbosa de Oliveira.

De Bezerros—Appellante Antonio Feliciano da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lucio Carlos da Silva.

Do Sr conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Vieira Perdigão, appellado João Pereira Moutinho.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio da Silva Pontes Guimarães, appellado Joaquim da Silva Costa.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante Calixto Pereira do Monte, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante Manoel Sebastião da Costa, appellada a justiça.

Mandou se dar vista ao Dr. curador geral.

Appellação crime

De Leopoldina—Appellante o juizo, appellado o menor José, filho de Sebastião de Oliveira Rocha.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel de Mesquita Cardoso, appellado Antonio Moreira Reis.

Diligencia

Mandou-se ouvir o Sr conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante Paulino Auspicio Carneiro da Silva, appellada a preta Esperança, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Maceió—Recorrente Manoel Januario Bezerra, recorrido o juizo

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Areia — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira da Silva.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Alagoas—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, juiz municipal de S. Miguel.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Jaboatão—Aggravante o Barão de Gurjahú, aggravado Belmiro, escravo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante Felix Gomes Coimbra, aggravado Antonio Soares Raposo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellados Joaquim Barbosa de Lima e Antonio Pereira da Silva.

De Bom Jardim—Appellante Francisco Gomes de Andrade, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante José Pinto da Costa Soares, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Gloria do Goitá—Appellante o juizo, appellado Emygdio Luiz Soares.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Minervino Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Pombal—Appellante o juizo, appellada Maria da Conceição.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Piancó—Appellante Manoel Marinho de Magalhães, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio José de Medeiros.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Berardo tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua Duque de Caxias 73, 1.º andar com entrada pela praça Pedro 2.º antigo pateo do Collegio.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Augusto Serafim, medico e operador, consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 38, das 11 ás 2 horas. Residencia, rua do Imperatriz n. 17; presta-se á qualquer chamado para fora da capital.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 as 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraeve e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

S. Bento

Srs. Redactores.—No *Diario de Pernambuco* de 30 do mez proximamente findo, vimos estampados um officio do delegado de policia d'este termo, Francisco de Hollanda Valença, vulgo *Xi xi*, datado de 12 do mesmo mez findo, no qual o dito delegado referio ao Sr. Dr. chefe de policia um furto, que soffrera o nosso amigo capitão Pedro Florentino de Andrade, da quantia de quatrocentos e poucos mil réis.

Tendo sido autora do furto de que se tracta uma escrava do capitão Pedro Florentino, de nome Maria, nós não tinhamos motivo para d'elles nos occupar; mas, tendo o delegado Francisco de Hollanda, ordenado por seu irmão Luiz Paulino, recheiado o seu dito officio de clamorosas inverdades, trazendo para a historia o nome do nosso amigo o alferes Luiz Apollinario da Silva Manso, como instigador da escrava Maria á fazer o furto a seu senhor, não podemos deixar passar sem reparo esse montão de revoltantes calumnias e inexatidões em ordem official, e então, por deferencia ao publico somente, desceremos a descrever o facto com as suas verdadeiras occurrencias, afim de o publico sensato fazer o seu juizo seguro a respeito do nosso amigo Luiz Apollinario, cuja conducta tem sido irreprehensivel.

Tendo um escravo do capitão Pedro Florentino, de nome Antonio, apresentado ao advogado Olavo Correia Crespo, sogro de Luiz Apollinario, a quantia de 400$000 para a sua liberdade, Olavo, segundo a lei, que rege a materia, escreveu ao capitão Pedro Florentino convidando-o para um accordo relativamente a liberdade de Antonio; no dia seguinte apresentou-se nesta villa o capitão Pedro Florentino, dizendo que se lhe havia furtado quatro contos de réis, e que attribuio esse furto aos seus escravos, e logo requereu ao delegado a prisão de toda a sua fabrica, afim de, entre ella, ser descoberto o furto.

D'ahi a miseravel exploração, os indecentes manejos da policia.

Sendo o capitão Pedro Florentino fazendeiro abastado neste termo, o delegado não se fez demorar; de momento reunio uma força de paisanos, e, a semelhança de Carlos Magno, pôz-se á frente d'ella, e dirigio-se a fazenda do capitão Pedro Florentino, e alli fez effectiva a prisão dos escravos geralmente do capitão, como elle havia requerido.

Isto feito, seguiram-se os interrogatorios á 4 escravos, sendo: Casimiro, Maria, Luiz e a mulher deste, e confessou Maria ser autora do furto feito a seu senhor o capitão Pedro Florentino; que o tinha feito por si somente, e para com elle libertar-se, mas que não sabia quanto era o dinheiro que havia dado ao Sr. Luiz Manso (palavras d'ella) para tractar de sua liberdade; e os outros 3 interrogados nada disseram sobre isto, apenas disseram que Maria furtára o dinheiro a seu senhor, mas não podiam precisar quanto, e nem que destino havia ella dado a elle.

No dia seguinte a estes interrogatorios, foram novamente interrogados em audiencia publica—Maria, Casimiro e Luiz, e foi por elles confirmado o que já dito haviam nos interrogatorios, a excepção de Maria, que, na ultima pergunta, que lhe fizera o delegado, disse muito solemnemente: « que não tinha tirado dinheiro a seu senhor, e nem tinha visto o dinheiro, e se contava aquella historia, foi obrigada por Dionisio José Correia e outros, levantando assim um falso a seu corpo. »

Eis o facto, tal qual se passou, sendo que a respeito de Izidoro Firmo Leal os interrogados só tiveram de dizer bem, embora o malvado, perverso e torpe desejo que manifestou ter o delegado de fazel-o complice no furto de que se tracta.

Feita como fica a exposição do facto com toda a lealdade, o Sr. delegado, empreste-lhe a cor que entender, ficando certo, a verdade impera sempre em todas as cousas deste mundo, e que nem sempre a adestrada serpente aproveita os botes atirados a presa.

Que o delegado Francisco de Hollanda não se faz recommendar por esse *zelo* e *actividade*, que diz no seu gaiato officio ter empregado para descobrir a verdade e restituir o seu a seu dono, ninguem dirá o contrario, e os seus actos o—attestam.

Se o capitão Pedro Florentino não fosse um fazendeiro abastado e não fosse o delegado e todos os seus irmãos, por motivos politicos rancorosos inimigos do nosso amigo Luiz Apolinario, com certeza não appareceriam esse zelo e actividade na delegacia.

Por ora ficamos aqui. Rogamos ao publico que suspenda o seu juizo a respeito do nosso amigo Luiz A. da Silva Manso, que brevemente apparecerá na imprensa sob a responsabilidade de sua assignatura.

S. Bento, 10 de novembro de 1883.

Um amigo da victima.

O Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos

Está descançando n'esta terra amassada pelas lagrimas de tantos soffrimentos o Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos!

Tendo chegado á esta ilha na noute de 3 de outubro, atacado do terrivel mal—beriberi—na de 3 de novembro corrente exhalou o ultimo alento!

Funda abrio-se então a sepultura sobre esta rocha do exilio para receber o cadaver de tão illustre finado, uma das mais brilhantes glorias da litteratura brasileira, da tribuna e da imprensa!

Trinta dias das mais cruciantes dores physicas e moraes resumem a sua dolorosa passagem n'esta ilha, transformada para elle em lugubres escolhos de encontro aos quaes se espedaçára o luminoso batel de sua existencia!

Foram 30 dias de padecimentos, mas 30 dias de um exemplo sublime para aquelles que o rodeavam e que admiravam as expansões do genio em luta com o soffrimento! Os embates de sua grande alma com esse phantasma da gloria que incessante lhe perseguia cercado já das nuvens da morte, á espalhal as pela estrada triumphal de seu esplendido futuro!

O finado Dr Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos foi aqui geralmente estimado e admirado.

Apenas chegado foi logo recebido e hospedado pelo Exm. Sr. general commandante que não poupou desvellos e esforços para o seu restabelecimento.

Quinze dias ahi esteve ao lado d'esse venerando ancião que se havia por assim dizer tornado o seu inseparavel enfermeiro.

Não querendo a enfermidade ceder a cousa nenhuma, a pedido seu e opinião medica foi mudado para os Sitios do Sueste, onde nem por isso a enfermidade deixou de progredir.

A 28 o terrivel mal tomou vulto, e o seu estado começou a ser assustador.

Não obstante haver lhe acompanhado para o Sueste o Sr. tenente Francisco Teixeira de Carvalho e S. Exma. familia, desde então os seus amigos, esses amigos aqui produzidos por essa scentelha electrica da sympathia que sabia desferir sobre aquelles com quem tractava, não o deixaram um só momento.

As estradas que conduzem ao Sueste tornaram-se desde logo muito visitadas Empregados, officiaes, presos de todas as condições, todos queriam ir ver o Dr. Pepes, e pelo caminho, entre os que iam e os que voltavam só se ouvia esta phrase repassada de amargura: Como está o Dr. Pepes?

Era que o illustre finado durante o curto espaço de tempo que viveu entre nós tinha sabido impôr se á estima e admiração geral.

No dia 30 o estado já era desesperador, e só mão providencial poderia detel o á ribanceira inevitavel da morte.

Foi então que, pela primeira vez, ouvio-se de seus labios estas palavras de desanimo:

« Eu sei que morro! Ah! meus amigos... nem ao menos cheguei aos meus trinta annos. Morrer! e morrer deixando uma pobre viuva... »

E uma lagrima sulcára lhe as faces..... »

Na madrugada de 3 do corrente já não dormio se á sua cabeceira. Os ataques repetiam se um após outro.

A morte com suas negras azas parecia já espalhar a sua lugubre sombra em torno de seu leito.

Em tão dolorosas circumstancias, resolveu-se immediatamente removel o para o povoado, e ás 5 horas da manhã veio, em uma rêde, para uma casa nova, que o Exm. commandante tem adrede destinada para casos especiaes.

Foram apenas mais dezoito horas que marcou a ampulheta fatal!

Por volta das 7 horas da manhã, com um esforço superior poude ainda balbuciar estas palavras ao general commandante:

« Não podendo já quasi fallar, do meu coração irrompe apenas esta palavra: —Obrigado! mil vezes obrigado! »

O general não poude responder lhe... a voz lhe ficou suffocada pela dor, e as suas lagrimas correram sobre o peito do illustre moribundo.

Estando junto de sua cabeceira a imagem do Crucificado e o tenente Aguiar lhe apresentando para beijal a, elle beijou a, fitou a alguns momentos, depois exclamou:

« Senhor! tú que foste o exemplo do martyrio e do soffrimento, ampara uma pobre viuva de 27 annos! protege e retribue a todos aquelles que me cercam, e que tanto se desvelaram por mim! »

Uma vez eu ouvi;—elle parecia despedir se d'esta vida, em longos e dolorosos arquejos quando abrindo os olhos que o torpor da morte já os cercava quiz sorrir se, não podia;—talvez queria dizer alguma cousa.... finalmente sorrio-se amargamente e disse a meia voz:

« Como se deixa amigos tão dedicados. »

Entretanto as horas passavam em quanto a sciencia e todos os esforços humanos concentrados procuravam oppor se as violencias da enfermidade.

Finalmente ás 9 horas da noute teve o ultimo ataque vindo a succumbir á meia noute em ponto!

Durante as 48 horas, antes de expirar, o seu leito esteve sempre rodeado das pessoas mais gradas do lugar, de muitas senhoras e grande numero de presos; e raro foi o que o assistio nos seus ultimos momentos que não verteu as mais sinceras lagrimas!

A's 5 horas da tarde do dia 4, sahio da igreja de Nossa Senhora dos Remedios, onde fôra depositado, o seu feretro para o cemiterio, conduzido pelo Exm. Sr. general, officiaes e empregados do Presidio.

Acompanharam a maior parte dos sentenciados, vestidos de opas, formando duas extensas alas, todos de cyrios accesos.

Ao chegar ao cemiterio o seu corpo, foi depositado em uma modesta catacumba que o Exm. Sr. general mandou construir para guardar os seus restos.

Por essa occasião o bacharel João Baptista P. Corte Real pronunciou um discurso funebre demonstrando a sensivel perda que o Brasil acabava de soffrer.

O Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos succumbio longe de sua virtuosa esposa e seus amigos, porém não faltou, entre todos que aqui o rodeavam, corações sinceramente commovidos, corações de irmãos e de amigos que á porfia, empregavam todos os esforços para salval o das cruentas mãos da enfermidade e da morte

Elle morreu, mas em cada coração dos habitantes d'esta ilha levantou um monumento em sua memoria, onde singelamente escreveu esta palavra indelevel—Saudade.—

Fernando de Noronha, 16 de novembro de 1883.

G. A.

Dr. Joaquim Gonçalves Lima

A commissão desejando dar contas de sua incumbencia, pede ás pessoas que aceitaram exemplares das—Miscelaneas Juridicas—d'aquelle venerando magistrado, e que não responderam ainda as cartas que lhes foram dirigidas, o favor de fazel-o com a possivel brevidade.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
Antonio Gomes do Miranda Leal.
José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Pedro Affonso de Mello.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

O Dr. Carlos Bittencourt

approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu CONSULTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n 34, 1º andar. GRATIS AOS POBRES.

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Attenção do Exm. Sr presidente da provincia

Até quando a companhia da via ferrea do Limoeiro abusará de nossa paciencia?

Qual a razão de já não ter-se estabelecido a 3ª classe e equiparado o preço da tarifa ao da de S. Francisco, que em tudo pode servir de modelo?

O governo assim não deliberou?

E não podia fazel-o, garantindo á companhia os juros do contracto? Não é um principio de direito que, quem soffre os encommodos, gose dos commodos?

Haverá nessa via-ferrea fiscal pago pelo governo!

Se houvesse não estaria soffrendo a agricultura pela falta de carros, que conduzam o assucar; pois os que existem não transitam com a presteza, que era para desejar-se, em razão das ladeiras e curvas em que consiste o leito da estrada pessimamente construida.

De modo que os armazens estão cheios de assucar, e já não ha onde se botar e o assucar que tem a sorte de ser conduzido é detido pelas estações 8 e mais dias tornando-se assim impossivel aos senhores de engenhos continuarem a moer suas cannas, que ficarão inutilisadas não sendo moidas em tempo, vindo por isso o governo a perder, por lucrar menos, o que poderia lucrar, si a companhia ou o fiscal providenciasse de modo a ser conduzido tanto assucar, quanto se fabricasse: E como assim infelizmente não succede, pedimos mais uma vez ao governo providencias a respeito de todo o expendido.

Páo d'Alho, 8 de novembro de 1883.

Os Páo d'Alhenses.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

Poesias do Dr. Torres Bandeira

A abaixo assignada, viuva do distincto litterato e excellente cidadão Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, promovendo a impressão de um volume de poesias suas, mediante assignaturas que está agenciando e constando lhe que algumas quantias tem sido recebidas por outras pessoas, em prejuizo seu, pede que a ella sómente seja entregue a importancia com que cada um se prestar a contribuir.

Recife, 17 de novembro de 1883.

Maria da Penha T. Bandeira.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

EM PÃO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA

OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pelas miseria, vem lembrar aos bondosos corações que não a deixem morrer á fome.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Ao distincto eleitorado do 3.º districto

Agradecendo summamente o valioso concurso que me prestaram os dignos eleitores do 3º districto na eleição para deputados provinciaes que se procedeu em 1.º escrutinio no dia 20 de outubro proximo passado, aproveito a opportunidade para de novo solicitar do digno eleitorado a continuação do mesmo concurso

ILEGÍVEL

na eleição que se procederá no dia 29 do corrente em 2.º escrutinio.
Deste modo crescerá de ponto a minha sincera gratidão.
Recife, 13 de novembro de 1883.
João Antunes de Araujo Pinheiro.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

---

Formas
Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

EMPRESA TELEPHONICA
BOURGARD

Estação central da empreza rua do Imperador n. 32. 1.º andar
DIRECÇÃO E GERENCIA
DE
ANTONIO DO CARMO **ALMEIDA**

Para commodidade dos senhores assignantes a empresa publica os nomes dos que podem entrecommunicarem-se.

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente.
N. 23 Allan Paterson & C. (Fundição Geral).
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 55 Amorim Irmãos & C. (Escriptorio).
N. 57 Amorim Irmãos & C. (A bordo).
N. 47 Augusto Kruss Successores (Fabrica de cerveja).
N. 52 Andrade Lopes & C.
N. 48 Antonio Augusto de Lemos (Fabrica de cerveja).
N. 68 Antonio Pereira da Cunha (Officina)
O. 67 Antonio Francisco de Albupuerque Mello.

B

N. 8 Baltar Oliveira & C. (Escriptorio)
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo).
N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 61 Bartholomeu & C. (Pharmacia).
N. 71 Borstelmann & C. (Escriptorio)
N. 79. Bittencour' & C. (Pharmacia Galeno

C

N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico)
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).
N. 62 Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque (Consultorio).
N. 21 *Diario de Pernambuco.*
N. 70. Dr. José de Miranda Curio (Residencia.
N. 81. Dr. José Maria d'Albuquerque Mello (Capunga).
N. 72. Dr. Malaquias, e Rodrigues Mendes (Ponte de Uchôa).
N. 76. Dr. José de Miranda Curio (Consultorio).

E

N. 51 English Bank of Rio de Janeiro Limited.

F

N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.
N. 9 Francisco de Paula Mafra.

G

N. 54 Gonçalves Braz Santos & C. (Pharmacia).

H

N. 16 Hospital Portoguez de Beneficencia.
N. 49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
N. 4 Henry Forster & C. (escriptorio).
N. 6 Henry Forster & C. (armazem de farinha).

J

N. 56 Johnston Pater & C. (Escriptorio.)
N. 15 José da Silva Loyo & Filho. (Armazem de assucar)
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 29 José Antonio de Souza.
F. 64 José da Silva Moraes.
N. 7 John Alfred Thom.
N. 73. José da Silva Loyo. (Manquinho).
N. 74. José João de Amorim Junior (Pont d' Uchôa).
N. 77. J. S. Levy. (Pharmacia franceza)
N. 78. José Joaquim Alves & C.

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.
N. 12 Lima & C. (Trapiche do gaz)

M

N. 46 Miranda & Souza.
N. 32 Mendes Lima & C. (Armazem de bacalháo)
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 30 Manoel Gonçalves Agra.
N, 59 Maia Ramos & Santos.
N. 58 Maia Irmãos (Rue Nova)
N. 60 Maia Irmãos & C. (Fabrica)
N. 66 Moreira & Braga.
N. 69 Manoel da Cunha Reis)Afflitos
N. 75 Machado Lopes & C. (armazem de farinha.)
N. 80. Manoel Alves Barboza. (Sucessores Pharmacia).

O

N. 53 Oertli & Raposo.
N. 20 Oliveira Bastos & C.

R

N. 19 Reis & Santos. (Recife)
N. 35 Restaurant Portoguez.
N. 17 Ricardo H. Conolly.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. 38 Silva Guimarães & C.
N. 45 Soares do Amaral & Irmão.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.

V

N. 36 Visconde do Livramento [Escriptorio]
N. 65 Victor Neesen. (Prença d'algodão.]

W

N. 24 William Halliday & C. (Escriptorio.
N. 25 William Halliday & C. (Armazem()

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de novembro proximo se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de S. José e Recife.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de outubro de 1883.
Decio de Aquino Fonseca.
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de Antonio da Silva Girio, me foi dirigida a classificação de creditos do theor seguinte:

Credores por alugueis—Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, 555$000; Pereira, Ferreira & C., 515$268.

Credor por hypothecas—Victorino Domingues Alves Maia, 3:169$600.

Credores por ordenados—Domingos da Silva Girio, 257$150; João Ezequiel Barbosa,....... 280$510; Joaquim Francisco Ramos Cruz, 195$

Credores chirographarios, Amorim Irmãos & C., 37:134$250; Maia Pacheco & C.,........ 14:122$460; José da Silva Loyo & Filho.....é 14:105$100; Pereira Carneiro & C., 5:432$500; Orestes Travassos & C., 2:821$800; Esnaty, Rodrigues & C., 250$000; Umbelino de Souza Cunha, 184$400; Antonio Francisco do Rego, 90$000.—Total—89:577$788.

Recife, 13 de novembro de 1883.—Ricardo José Gomes da Luz, o administrador.

Estava sellada na fórma da lei.

E mais se não continha em dita classificação de creditos aqui copiada, em virtude da qual e seu theor chamo e cito, todos os credores da referida massa, para que no praso de 5 dias, a contar da data da publicação do presente edital, compareçam ante este juizo, afim de allegarem os seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de novembro de 1883.

Subscrevo, João Gomes dos Santos Filho—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Edital n. 607

Fica marcado á professora Maria Eugenia de Carvalho Silva, removida por portaria da presidencia de 18 de outubro findo, para a cadeira do sexo feminino do Altinho, o prazo de 60 dias, contados da data da remoção, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de novembro de 1883.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de lingua, que deverão começar em dia previamente annunciado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de novembro de 1883.
O secretario,
José Honorio Bezirra de Menezes.

INGLEZ

1 João Mauricio de Abreu (4 exames).
2 Alfredo Tacio da Rocha Pegé.
3 Alfredo José Farias da Costa.
4 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
5 Antonio Joaquim Fernandes Junior.
6 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto.
7 Alfredo Saturnino do Monte Lima.
8 Antonio d'Oliveira Ramos Theorga Junior.
9 Antonio Lopes de Carvalho Chaves.
10 Arthur Lydio Rabello da Silva.
11 Augusto Hygino de Miranda Junior.
12 Augusto Nery Carneiro Monteiro.
13 Alfredo Drummond.
14 Antonio Vital d'Oliveira,
15 Antonio Espinola Ferreira d'Oliveira.
16 Antonio Luiz Cavalcante Lima.
17 Alfredo de Paiva Martins.
18 Alipio Freire de Salles Pessôa.
19 Amaro Corneiro de Moraes.
20 Agostinho da Silva Leal.
21 Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
22 Antonio Pires Galvão.
23 Alfredo Augusto Machado Porto.
24 Alfredo Osorio de Cerqueira.
25 Alfredo da Silva Loyo.
26 Agostinho José dos Santos Junior.
27 Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto.
28 Bernardino José Alves Maia.
29 Candido Mauricio d'Alencar.
30 Carlos Moreira Reis.
31 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque.
32 Dacio Buarque de Lyra Sampaio.
33 Dionisio Gonçalves Maia.
34 Eduardo Eugeniano Dantas Barreca.
35 Eduardo d'Aquino Fonseca.
36 Estanislau Cardoso.
37 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
38 Ernesto de Souza Leão.
39 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
40 Francisco Cintra Lima.
41 Fernando de Sá e Albuquerque.
42 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
43 Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
44 Francisco Benjamim da Cunha Salles.
45 Fernando Luiz Ferreira Lima.
46 Francisco Apolonio Jorge.
47 Francisco Xavier Carneiro d'Alququerque.
48 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
49 Francisco de Sales da Silva Braga.
50 Francisco Xavier da Cunha Rebello.
51 Francisco Paes Barretto Lamenha Lins.
52 Felismino Norberto da Costa.
53 Fiacrio d'Oliveira Souza.
54 Felippe de Barros Wanderley.
55 Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.
56 Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
57 Godofredo Mossoso da Veiga Pessôa.
58 Gaspar de Menezes Drummond.
59 Genuino Augusto d'Andrade.
60 Horacio Ferreira da Rocha Leal.
61 Henrique Rodrigues de Souza.
62 Henrique Eugenio Antunes.
63 Henrique de Alencar Autram.
64 Horacio d'Aquino Gaspar.
65 Horacio Heraclito Carneiro Leão.
66 Henrique Venesslau da Silva.
67 Ignacio Gomes Ferreira.
68 Ignacio Cavalcante de Sá e Albuquerque.
69 João Manoel Carneiro da Cunha.
70 João Francisco de Souza Junior.
71 João Alvares Pereira Lyra Junior.
72 João de Macedo França.
73 Joaquim José Marques da Silva.
74 João Custodio de Barros Costa.
75 João de Barros Luna.
76 José Glycerio de Souza Gouveia.
77 Joaquim José Pinto.
78 Julio Gustavo Correia Borges.
79 José Antonio de Almeida Pernambuco.
80 João Evangelista da Silva Frota.
81 João Thomé Araripe da Silva.
82 João Barros de Mello.
83 João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
84 João Joaquim Correia de Oliveira.
85 João Augusto Ferreira Lima.
86 Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
87 José Thomaz da Cunha Vasconcellos.
88 José James de Miranda.
89 Joaquim Felippe da Costa Junior.
90 João Martins de Andrade Junior.
91 Jacintho Pereira do Rego.
92 Julio Teixeira Lins de Barros Loreto.
93 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
94 José Anizio de Aguiar Campello.
95 José Francisco de Figueiredo Lima.
96 João Dionizio Filgueiras.
97 José Gaspar da Silva Loyo.
98 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
99 João Manoel de Souza Leão.
100 João Baptista Peixoto de Albuquerque.
101 João Capistrano de Souza Ribeiro.
102 José Joaquim Jorge.
103 Januario Salustiano da Nobrega Filho.
104 João de Andrade Pereira Borba.
105 José Domingues Regadas Filho.
106 Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro.
107 José Mariano Carneiro Leão.
108 José Nogueira de Souza Junior.
109 José Accioly Cavalcante de Albuquerque
110 José Romulo Carneiro de Albuquerque.
111 Jose Ricardo de Souza Bandeira.
112 José Francisco Bettencourt Junior.
113 José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
114 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
115 José Curio.
116 José Francisco de Moraes e Silva.
117 Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante.
118 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
119 Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
120 Leonidio Gomes Correia de Oliveira.
121 Manoel Apolinario de Almeida.
122 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
123 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
124 Manoel Euneciano do Nascimento Guimarães Ribeiro.
125 Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
126 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque.
127 Manoel da Motta Monteiro Lopes.
128 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.
129 Manoel Vicente do Rego Valença.
130 Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
131 Miguel Silvino de Barros Falcão.
132 Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.
133 Octacilio de Arruda Coutinho.
134 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
135 Pedro Paulo dos Santos.
136 Pedro Lopes de Mendonça.
837 Pedro Fernandes da Silva Manta.
138 Pedro de Ratis Moreira de Carvalho.
139 Pedro José Pinto Junior.
140 Pompeu da Silva Loureiro.
141 Rodolpho Alberto Silveira.
142 Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque.
143 Sebastião Lins Wanderley.
144 Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
145 Tito Hygino de Miranda.
146 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
147 Thomaz Lins Caldas Filho.
148 Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
149 Ursulino Antonio da Costa.
150 Walfredo Bastos de Oliveira.
151 Waldomar Roberto Oscar Koscky.
152 Vasco de Albuquerque Gama.
153 Victoriano do Rego Toscano Barreto Netto.
154 Zeferino Gonçalves Agra.
155 Zenobio Marques Lins.
156 Leopoldo Prealle.

Latim

1 Tobias Gabriel de Oliveira, 9 exames.
2 Octaviano Pereira Suyort, 9 idem.
3 Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, 8 idem.
4 Manoel Gonçalves da Silva Pinto, 5 idem.
5 João Francisco de Arruda, 5 idem.
6 Felinto Ferreira de Albuquerque, 4 idem.
7 Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, 3 idem.
8 Augusto Octaviano de Souza Junior.
9 Augusto da Gama Lamenha Lins.
10 Antonio Chrysogno de Mello.
11 Alfredo de Paiva Martins.
12 Arthur Cavalcante de Albuquerque.
13 Alipio Freire de Salles Pessoa.
14 Antonio Franklin Freire Gameiro.
15 Aprigio de Miranda Castro.
16 Adolpho Olympio Domingues.
17 Antonio Espinola Ferreira de Oliveira.
18 Antonio Augusto de Hollanda Costa.
19 Alfredo Tacito Rocha Pagé.
20 Augusto Hygino de Miranda Junior.
21 Arthur Lydio Rabello da Silva.
22 Alberto Furtado de Mendonça.
23 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
24 Anchises Accioli.
25 Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
26 Amelia Pedroso Benebien.
27 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
28 Balthazar Cavalcante de Albuquerque.
29 Bernardino José Alves Maia.
30 Bernardo José da Gama Lins.
31 Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos.
32 Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
33 Edmundo de Oliveira.
34 Eugenio Antonio Gonçalves Pires.
35 Euclides Bernardo Quinteiro.
36 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
37 Francisco Gomes Parente Junior.
38 Feliciano André Gomes.
39 Francisco da Fonseca Figueiredo.
40 Felippe de Barros Wanderley.
41 Francisco Libanio Alves Guimarães.
42 Francisco Gomes Parente.
43 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
44 Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
45 Hermeto Lins de Barros Pimentel.
46 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Junior.
47 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
48 João Baptista de Miranda Souza Gomes.
49 Juvenal da Cunha Antunes.
50 João Martins de Andrade Junior.
51 José da Silva Costa Netto.
52 José Ramos de Oliveira Cotta.
53 Joaquim José Pinto.
54 Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
55 José Ignacio de Andrade Lima.
56 João Augusto Ferreira Lima.
57 José Victorino Domingues Alves Maia.
58 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
59 José Carlos Marinho.
60 José Nunes Ferreira Coimbra.
61 José Ferreira Muniz.
62 José Targino Accioli.
63 José Boelho da Silva.
64 João de Carvalho Soares Brandão.
65 Lycurgo Narbal Pamplona.
66 Leonidas Augusto de Mattos Torres.
67 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
68 Luiz Francisco do Amaral.
69 Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
70 Maria Fragoso.
71 Manoel Pamphilo do Espirito Santo.
72 Manoel Gomes Viegas Junior.
73 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.
74 Manoel Joaquim Baptista.
75 Manoel Carlos Cintra Junior.
76 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque.
77 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
78 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior.
79 Manoel da Costa Ribeiro.
80 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
81 Osnaldo Machado Freire Pereira da Silva.
82 Olympio Symphronio dos Santos Falcão.
83 Paulo Ananias Silveira.
84 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
85 Pedro Pires Pontual.
86 Rodolpho Pereira Brandão.
87 Raul de Bettencourt Corte Real.
88 Raymundo Augusto Ferreira Lima.
89 Rodolpho Jovino de Santa Anna.
90 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
91 Samuel Ramos de Farias
92 Sebastião Lins Wanderley.
93 Thomaz de Aquino Fonseca.
94 Tranquilino Graciano de Mello Leitão.
95 Thomaz Gomes Viegas.
96 Tito Hygino de Miranda.
97 Theotonio Carlos de Almeida.
98 Urculino Antonio da Costa.
99 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
100 Walfrido Bastos de Oliveira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de novembro de 1883.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 16

De ordem do Ilm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia, 21 do corrente, serão vendidas em leilão no Trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Marca Henry Forster & C.—Uma caixa, vinda de New York no vapor americano *Reliance*, entrado em 18 de agosto de 1883, contendo 60 kilogrammas de cartazes de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Henry Forster & C.

Armazem n. 5

Marca FIC.—Quatorze caixas, vindas de New York no navio americano *Ernest*, descarregadas em setembro de 1883, contendo 434 kilogrammas de rotulos de uma só côr, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

Marca H. Nuesch & C.—Um pacote, sem numero, vindo de New York no vapor inglez *Glenfine*, entrado em setembro de 1882, contendo amostras de fazendas em pedaços.

Marca GMI.—Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpol no navio inglez *Bertha*, entrado em novembro de 1882, contendo amostras de enxadas, picaretas e machados.

Marca B.—Uma caixa, n. 6234, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 4 de outubro de 1883, contendo cartazes, annuncios, de duas côres, pesando 46 kilogrammas, abandonada aos direitos por Browns & C.

Armazem n. 6

Marca FC.—Uma caixa, n. 297, vinda de Southampton no vapor inglez *Derwent*, entrado em novembro de 1882, contendo amostras de louça de pó de pedra.

Uma caixa, vinda no vapor inglez *Tagus* entrado em 25 de setembro de 1883, contendo 53 kilogrammas de facturas impressas em uma só côr, e 3 kilogrammas de enveloppes, abandonada aos direitos por W. W. Robilliard.

Armazem n. 7

Marca DL. Um sacco n. 4, vindo de Southampton no vapor inglez *Derwent*, entrado em novembro de 1882, contendo 40 kilogrammas. Vinte e cinco duzias de pares de esporas de ferro galvanisado, parte da barrica marca triangulo E no centro, n. 103, vinda de Liverpool no navio inglez *Nellie*, entrado em 19 de setembro de 1883, abandonada aos direitos por Eugenio Coelho & Vieira.

Marca diamante. Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 20 de agosto, idem, contendo 41 kilogrammas cartazes, annuncios de duas côres, abandonadas aos direitos por Browns & C.

Marca diamante X no centro. Duas ditas ns. 3 e 4, idem, idem, contendo 32 kilogrammas de bandejas de ferro pintadas, idem, idem.

Armazem de bagagem

Marca Verissimo Ferreira Chaves. Um pacote, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em Novembro de 1881, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Trapiche Barão do Livramento.

Marca P Arnaud. Vinte barris de 5ª vindos de Cette no brigue allemão *Rebeca*, entrado em 25 de abril de 1881, contendo vinho secco commum, medindo liquido legal 1.980 litros.

Marca S/M. Cincoenta e uma taboas de pinho, idem, idem.

Marca S/M. Vinte e tres pedaços de madeira de pinho, idem, idem.

Marca FP. Seis caixas, vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em julho idem, contendo 76 kilogrammas, peso nas latas de massa de tomate.

Marca S & C. Uma pipa, vinda no vapor francez *Henry IV*, entrado em dezembro idem, completamente vasia.

Marca CG. Cinco caixas, vindas de New-York na barca allemã *Carib*, entrada em janeiro de 1883, contendo 120 kilogrammas, peso nas latas de leite condensado.

Marca P Arnaud. Um barril de 5ª, vindo no brigue inglez *Systers*, entrado em maio idem, completamente vasio.

Marca JGC. Quinze caixas, completamente vasias, as quaes contiveram cebolas, vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em julho idem.

Marca JCB. Cinco ditas idem, que contiveram maçãs, vindas no vapor inglez *Orator*, entrado em outubro idem.

Marca JW. Vinte barris, vindos no vapor inglez *Commander*, entrado em novembro idem, contendo sabão branco não perfumado, pesando liquido 600 kilogrammas.

Marca O travessão. Setenta e cinco canastras com alhos em máo estado, vindas no patacho brasileiro *Sylvia*, entrado em 5 de junho de 1882.

Marca OO. Cento e cincoenta canastras com alhos, idem, idem, idem.

Terceira secção d'Alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1883.
O chefe.
Cicero B. de Mello.

Edital n. 17

De ordem do Ilm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findos estes, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas n. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa vinda de New-York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 1882, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 varas de ferro, vindas no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro de 83, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro D. Arcelina C. Campello, 1 caixinha sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 5 de janeiro idem, contendo amostras.

Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote sem numero, vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 idem idem idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1883.—O chefe de secção,
Cicero B. de Mello

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal do dia 21 até 23 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 451 á 498.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de novembro de 1883.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

— O fiscal da freguezia de S. José faz sciente aos senhores proprietarios de carros e carroças, que determinem aos conductores que tenham o maior cuidado nas entradas e sahidas das ruas para não haver encontro, como se tem dado; outro sim, marca o prazo de 20 dias, a contar desta data, para lhe serem apresentadas as matriculas, e os conhecimentos de haverem pagos os respectivos impostos.

S. José, 19 de novembro de 83.
O fiscal,
Joaquim Machado Dias.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú
AVISO

Achando-se marcado para o dia 25 do corrente a festa da Colonia Orphanologica Isabel, para commodidade do publico resolveu o Ilm. Sr. director engenheiro chefe, fazer expedir para aquelle ponto um trem especial que, partindo da estação de Palmares ás 8 horas da manhã do dia 25, regressará da Colonia ás 5 horas da tarde.

Esse trem fará parada nas estações de Catende e Jaqueira, e para elle só serão vendidos bilhetes de ida e volta, observando-se a seguinte tarifa:

	Passagens de 1ª classe	Passagens de 2ª classe
De Palmares á Colonia	4$600	2$200
De Catende idem	2$600	1$400
De Jaqueira idem	1$000	$560

Nestes preços acha-se incluida a taxa de transporte. Recife, 19 de novembro de 1883.
O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 á 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 71º dividendo da mesma companhia, na proporção de 3$000 por acção, e do dia 1º de dezembro em diante, serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de novembro de 1883.
O secretario,
J. E. F. Jacobina.

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de novembro de 18 3

As tres horas da tarde.
Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe do valor de 50$ ao preço de 90$ cada uma.
Ditas de dita de 50$ á 93$ cada uma, inclusive o ultimo dividendo.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se
20 acções da companhia do Beberibe.
Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 19	801:908$913
Idem—De 20	44:897$196
	846:806$109
RECEBEDORIA—De 2 a 19	35:717$771
Idem—De 20	1:904$500
	37.622$271
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 19	93:681$219
—De 20	3:981$983
	97:666$202
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 19	6:704$258
—De 20	415$137
	7.119$391

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho americano *Nettie*, entrado de New York, em 19 do corrente e consignado à Johnston Pater & C., manifestou:

Azul ultramar 2 caixas á ordem. Aguaraz 100 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Faria Sobrinho & C., 55 á ordem.

Candieiros 1 caixa á ordem.

Farinha de trigo 1,950 barricas a Machado Lopes & C.

Graxa 3 barricas á ordem. Gazolina 10 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Kerosene 7,500 caixas á ordem.

Livros 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Mercadorias diversas 6 volumes a Ferreira Guimarães & C., 18 a Silva Fernandes & C., 1 a Samuel P. Johnston & C., 48 a Reis & Santos, 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 73 á ordem, 8 a H Stolzemback. Machina de descaroçar algodão 12 caixas a Samuel P. Johnston & C., 33 a Reis & Santos.

Oleo animal 20 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Pás de ferro 20 feixes a Miranda & Souza, 27 a Samuel P. Johnston & C., 134 á ordem.

Relogios 11 volumes á ordem.

Tecidos diversos 2 caixas a Cramer Frey & C., 3 a A. Vieira & C., 3 a Machado & Pereira.

Velocipedes 2 caixas a Otto Bohres Successor. Vidros 4 caixas a B. D. Campos & C.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa, em 20 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 31 volumes a diversos.

Chá 1 caixa a ordem. Cerveja 4 caixas a Browns & C. Cognac 25 caixas a Sulzer & Koeclin. Chapéos 3 caixas a Augusto Fernandes & C. Calçados 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 a Bernet & C.

Drogas 14 volumes a Bartholomeu & C., 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a ordem.

Ferragens 3 volumes a Francisco Lauria.

Livros 1 caixa ao New London and Brasilian Bank.

Machinismos 69 volumes e peças a ordem. Mercadorias diversas 3 volumes a H Bernardes de Oliveira, 1 a Wilson Son & C., 29 a ordem, 8 a D. P. Wild, 2 a Reed Bowen & C., 11 a Antonio do C. Almeida, 13 ao Rev. J Madgley, 1 a Sugar Factories, 1 a F. E. Fenn, 1 a E. Parker.

Papel 1 caixa a Bartholomeu & C., 8 a ordem. Perfumarias 2 caixas a Manoel V. Neves.

Queijos 20 caixas a Carvalho & C., 13 a D. Ferreira da Silva & C., 21 a ordem, 13 a J. F. de Almeida.

Rhum 11 caixas a ordem.

Salitre 50 barris a ordem.

Tecidos diversos 27 volumes a Bernet & C., 78 a Cramer Frey & C., 47 a Luiz Antonio Siqueira, 30 a A. Vieira & C., 9 a D. P. Wild, 5 a Machado & Pereira, 16 a ordem, 15 a Monhard Mettler & C., 20 a Rodrigues Lima & C., 3 a Silveira & C., 2 a Albino Amorim & C.

Vinho 2 barris a Bernet & C., 2 a Abrantes & C., 3 a A. Sampaio do Nascimento, 30 a Sulzer & Koechin, 140 a ordem.

Brigue inglez *Ione*, entrado de Terra Nova em 18 do corrente, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3.540 barricas e 540 1/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 19 de novembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 164 saccas com 14,204 kilos de algodão e 61 saccos com 4,575 ditos de dito mascavado; J. H. Boxwell 464 saccas com 30,611 ditos de algodão; A. J. Fortado & C. 1 000 saccos com 75,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca americana *D. Chapin*, carregou:

Para New-York, H Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— Na barca americana *S. Spring*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2.417 saccos com 181,275 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Neptune*, carregou:

Para New-York, Costa & Medeiros 440 saccos com 33.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Losna A.* carregou:

Para New York, Julio & Irmão 610 saccos com 68.450 kilos de assucar mascavado.

Para Estados-Unidos, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Louiza A.*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Equateur*, carregou:

Para Paris, A. Rego & C. 1 caixa 800 passaros seccos.

— No vapor americano *Reliance*, carregou:

Para New-York, H Nuesch & C. 10 barricas com 180 abacaxis e 8.000 courinhos de cabra.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco* carregou:

Para o Havre, A. Labille 8 saccos com 410 kilos de borracha; O. Travasso & C. 1 barril com 40 litros de aguardente.

Para Lisboa, F. da Costa & C. 58 saccas com 4.408 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 5,500 saccos com 412,000 kilos de assucar mascavado; J. Victor da Costa 3 cascos com 120 litros de aguardente; M. Soares da Silva 2 barricas com abacaxis.

Para o interior

— No vapor inglez *Guadiana*, carregou:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 1,075 barricas com 79.820 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,675 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Calderon*, carregou:

Para Uruguayana, J S. Loyo & Filho 210 barricas com 11,865 kilos de assucar branco; L. Lima 60 cascos com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Aliança*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 75 ditos com 5,625 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Reliance*, carregou:

Para o Pará, M. Cunha 200 saccos com 14,296 kilos de assucar branco; B. Wanderley 63 ditos com 5,190 1/2 ditos de dito.

— No hiate nacional *D Julia*, carregou:

Para Mossoró, F. de Azevedo 10 barricas com 100,000 cigarros.

— No vapor nacional *Jacuipe*, carregou:

Para Parnahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,080 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, A. P. da Cunha 2 caixas com 60,000 cigarros.

Para Aracaty, A. P. da Cunha 2 caixas al garros e charutos.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 50 barricas com 361 kilos de assucar branco.

Para Acarahú, L. G. da Silva & Pinto 2 barris com 197 litros de aguardente.

Para Camossim, J. B. de Carvalho 4 barricas com 425 kilos de assucar branco e 1 dita com 120 ditos de dito refinado; J. J. da Silva Campos 10 barris com 800 litros de aguardente.

Para o Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregou:

Para o Natal, A. P. da Cunha 9 caixas com 225,000 cigarros.

Para Guarapes, Americo Carneiro 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 127, carga varios generos; a Auguste Labille.

Southampton e escala—20 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,490 toneladas, commandante Dickinson, equipagem 70, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra Nova—38 dias, lugar inglez *Racer*, de 251 toneladas, capitão Neit M Dougall, equipagem 11, carga bacalháo; a Brown & C.

Cardiff—44 dias, brigue inglez *Queen of The Fleil*, de 231 toneladas, capitão W. V. Wilhe ridge, equipagem 9, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Pelotas—21 dias, patacho nacional *Payaguá*, de 146 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 7, em lastro; a Costa Maia.

Buenos Ayres—22 dias, lugre sueco *Imes*, de 247 toneladas, capitão A. Hagstre, equipagem 10, em lastro; a J. H. Boswell.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Dickinson; carga varios generos.

New York por escala—Vapor americano *Reliance*, commandante Carpenter; carga varios generos.

New York—Lúgar inglez *Belle of the Excel*, capitão Eduard Dingle; carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Mary Evans*, capitão David Richards; carga assucar.

Maranhão—Vapor inglez *Norseman*, commandante Lacy; carga apparelhos telegraphicos.

VAPORES ESPERADOS

Vinuelas	da Europa	hoje
Merchant	da Europa	hoje
Ville de Maranhão	da Europa	amanhã
Bahia	do norte	a 23
Valparaizo	do Pacifico	a 24
Advance	de New port-Neus	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Magellan	da Europa	a 25
Sergipe	da Bahia	a 25
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Lalande	da Europa	a 30
Espirito Santo	do norte	a 4 de dez.
Niger	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 11
Neva	do sul	a 14
Congo	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 22
Cordillera	da Europa	a 23

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A Nova-York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da companhia se distribuem annualmente entre os segurados, que são os unicos socios

ESTABELECIDA EM 1845

Experiencia de 39 annos

Esta companhia é a unica da America do Sul PURAMENTE MUTUA

CAPITAL REALISADO

130,000:000:000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo . . . . 25.000:000$000
Renda annual . . . . 30.000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1883; por apolices de vida de dotes e em dividendos mais de 62 milhões de dollars ou cento e quarenta e oito mil contos de réis (148.000.000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

A companhia de seguros de New-York, está sob a vigilancia do governo americano. As camaras do Estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundaes estas companhias.

Medicos examinadores

Dr. João do Silva Ramos. Dr. Raymundo Bandeira.

Dr. W. Day.

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited | The New London & Brazilian Bank Limited.

Junta fiscalisadora e de referencia em Pernambuco

Antonio da Cunha Ferreira Baltar (Baltar Oliveira & C.)
Adolpho Pereira Carneiro (Pereira Carneiro & C.)
E. A. Burle.
Eduardo C. de Oliveira (Augusto F. de Oliveira & C.)
José da Silva Loyo (J. S. Loyo & Filho)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)
Manoel J. da Costa Carvalho (Parente Vianna & C.)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)
P. Brostelmann (Brostelmann & C.)
P. F. Needham (Saunders Brothers & C.)
Thomaz Comber (Johnston Pater & C.)
Theodoro Christiansen.
T. J. Harling (Matheus Austin & C.)
Thomaz Swift (Henry Forster & C.)
W. Hughes (Wilson Sons & C.)
W. J. Haynes (New London & Brazilian Bank Limited)

Caixa matriz Nova York, 346 e 349 Broadway.
Caixas Filiaes: Em Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris, 19 Avenue de l'Opera, e 49 Rue Rennes—Rio de Janeiro, 31 Rua do Hospicio—Pernambuco, 17 Praça do Corpo Santo
Agentes em Lisboa: E Ferreira Pinto Basto
Agentes no Pará: Srs. W. Bramber & C.—Em Manáos, Srs. Modosch Gottschalk & C.
Maranhão: Srs. José F. da Silva Junior & C.
Ceará: Srs. Narcizo Cunha Primo & C.—Maceió: Srs. J. H. Boxwell & C.
Bahia: Srs. Vaughan Mc. Nair & C.
S. Paulo: Srs. V. Nothmann & C.—Santos: Srs. Zerrenner, Bulow & C.
Campinas: Srs. Francisco Krug & C.—Porto Alegre; Sr M. F. Mundt.—Pelotas: Sr. J. Segarra

SINISTROS PAGOS NO BRASIL

Aos herdeiros do Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro, 25:000$.
Aos ditos do Sr. O. S. Masset, Rio de Janeiro, £ 200.
Aos ditos do Sr. Joseph Norris, Rio de Janeiro £ 1,000.
Aos ditos do Sr. Dr. Candido Q. Bastos, Pará, $10,000.
Aos ditos do Coronel J. J. Freitas Guimarães, Pará, $5000,

FILIAL EM PERNAMBUCO

17 — Praça do Corpo Santo — 17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

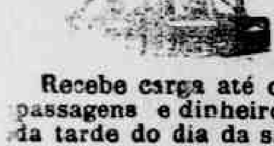
Agente solicitador Sr. Julio Guimarães

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



Segue no dia 26 do corrente, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Bahia

O patacho *Cincorá* segue para o porto acima nestes poucos dias. e recebe carga a frete medico; a tractar com Domingos Alves Matos á rua do Vigario n. 71.

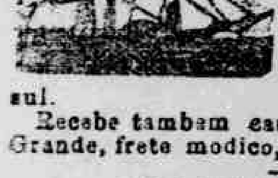
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de novembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico,

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE O 1º TENENTE GUILHERME JOSÉ PACHECO

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de novembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

Sergipe

Commandante Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa Porto

O brigue portuguez *Amisade* recebe carga e frete; a tractar com Silva, Guimarães & C, a rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

STEAMER

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 3 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Advance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 23 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERRCIO—8

1º andar

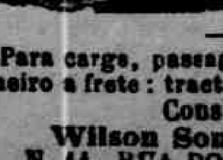
Pará

Seguirá brevemente para o porto acima a barca portugueza *Humildade*, para onde recebe carga a frete; a tractar com os consignatarios.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de novembro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERIO—N. 12

Magellan

Espera se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

AGENTE PINTO

Leilão

Quarta-feira 21, o de fazendas avariadas d'agua do mar.

Terça-feira 27, o de bons moveis, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. Anfrisio Fialho, na Passagem da Magdalena.

Carmo e Silva

Leilão

HOJE

Um importante cavallo castanho para passeio, andando baixo a meio, gordo e bem tractado, por occasião do leilão de moveis, etc.

10—Rua do Bom Jesus—10

LEILAO

De moveis, um piano de Pleyel e vidros

Sendo 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 piano de Pleyel, espelhos, quadros, jarros, figuras, diversos enfeites, camas para solteiro, 1 commoda de jacarandá, 1 sofá de amarello, cadeiras de junco, 1 mesa de costura, 1 estante para livros, 1 armario, 1 lavatorio, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede, louça, vidros, 1 binoculo e 1 caixa com azulejo.

Quarta feira 21 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 30 da rua do Aragão

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima descriptos e ao correr do martello.

Leilão

De fazendas inglezas e francezas limpas e avariadas

Constando de:

Madapolões, algodões, oxfords, casemiras, camisas de linho, lenços e outras fazendas.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43

Carmo e Silva

Leilão

De moveis, etc.

Rua do Bom Jesus n. 10

Uma mobilia de páo carga, nova, 1 dita de amarello, 1 toilette de jacarandá, ditos de junco, 1 piano, cadeiras de junco, de jacarandá, amarello, etc., 1 guarda comida, mesa elastica, cadeiras de criança, 2 fileiros, bancas, consolos, apparadores, camas, lavatorios, jarros, louças, bandejas, camas de ferro, machinas de costuras, 1 costureira, 1 cosmorama, e muitos outros artigos.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Para fechar contas

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum n. 15

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na referida taverna

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima.

Em lotes a vontade dos Srs. compradores

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação, e utencilios do estabelecimento sito a travessa do Principe n. 12.

Quarta feira 21 do corrente

As 11 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios em um ou mais lotes.

Vende-se livre e desembaraçado e garante-se as chaves.

Agente Burlamaqui

2.º e ultimo leilão

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22.

O agente acima autorisado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, levará a leilão a casa meia-agua a rua dos Guararapes n. 9 em terreno foreiro, pertencente ao espolio de Jacintho Roque da Cunha; os Srs. pretendentes desde já podem examinar a casa.

Agente Burlamaqui

3.º e ultimo leilão

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 1/2 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão a casa terrea a rua do Fogo n. 3 em chão proprio, outra dita a rua de Lomas Valentinas n. 18 em chão foreiro, outr'ora, rua das Aguas Verdes; os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

Leilão semanal

Carmo e Silva

Sexta feira 22 do corrente

Moveis, novos e uzados
Mobilias completas
Joias de ouro prata e brilhante
Muitos artigos domesticos
Diversas fazendas, limpas, miudezas, chapeos etc.

Para liquidar

A's 10 1/2 horas

27 TRAVESSA DO CORPO SANTO 27

Agente Silveira

Leilão

Sexta-feira 23 do corrente

No 1.º andar do sobrado sito ao Largo do Paraiso n. 13.

O agente Silveira autorisado por uma Exma. actriz que retirou-se na companhia do Sr. Lima Penante, faz leilão dos moveis existentes no referido sobrado os quaes se tornão recommendaveis por seu bom estado de conservação.

1 mobilia de jacarandá completa, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 apparadores, cama franceza, e mais moveis e accessores de serviço domestico.

Agente Pestana

Leilão

De diversos moveis, 1 excellente cavallo e diversos barris com pregos

A saber

Moveis

Uma mobilia de páo-carga, completa e com tampos de pedra, 1 excellente guarda-vestido de amarello, 1 guarda-louça de dito, 1 lavatorio de dito com tampo de pedra, 1 toilette de mogno, 1 importante cama franceza de páo setim, diversos quadros com figuras, 1 carteira de amarello nova, apparelho de porcelana dourada para jantar, calices para champagne, etc. etc.

Cavallo

Um excellente cavallo russo andador de baixo a esquipar, muito manso e gordo.

Pregos

Diversos barris com pregos avariados, servindo de base a offerta de 1$000 por barril, obtida no primeiro leilão.

Sexta feira 23 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

Leilão

De bons moveis finos, crystaes, espelhos, dous candieiros á gaz carbonico e objectos de electro plate

A saber

Um piano forte e novo, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de Vienna com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 2 poltronas, 2 banquinhos, 2 tamboretes estufados, 1 cadeira idem, 1 mesa de costura, 1 bibliotheca de salão com incrustações de cobre dourado, 1 espelho medalhão bisoté com moldura de massa preta e dourada, ricos quadros dourados a oleo e cromolitho-graphia, jarros para flores, 1 tapete, 1 panno de mesa, 7 lanças, 7 pares de cortinadoos novos, 2 escarradeiras, 1 lustre á gaz de crystal com 3 bicos e 1 esteira forro de sala.

Sala de jantar

Um relogio de parede, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos com marmore, 1 marqueza, 12 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, quartinhas, 1 serviço de electro plate para chá, bandeja, talheres, colheres, trinchantes de electro-plate, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 panno de mesa, copos, calices, garrafas, compoteiras e fructeiras de crystal, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 caixa para chá, bandeijas, machina para fazer café, talheres cabo de marfim, 1 guarda-comida, 1 lustre á gaz de 3 bicos.

Quartos

Tres camas inglezas de cobre dourado com redes de arame, colxões e travesseiros, 1 cama de jacarandá, colxão de mola, colxões e travesseiros, 2 cupolas, 2 mesas de cama, 1 lavatorio, 2 espelhos, cabides, mesa redonda.

Um guarda-vestidos de jacarandá com espelho bisoté, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 toilette e lavatorio grande, 1 guarnição completa e 1 espelho, 1 porta-toalhas, baldes para agua, tapetes, lamparina.

Gabinete de leitura

Uma mesa de escriptorio, 4 estantes grandes envernisadas para livros, 1 espreguiçadeira, uma cadeira de balanço, 1 escrivaninha de nogueira, 1 mappa mundi, 1 globo geographico e 1 mesa redonda.

Cozinha e dispensa

Uma balança, 1 moinho, 1 lote trem de cozinha, bacias, formas para bolos, latas cylindricas, mesas e jarros.

Objectos avulsos

Uma banheira grande, 1 escada de dobrar, 1 regador, 1 registro á gaz, 1 globo idem no corredor e 4 bancos de jardim.

TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO

Na Passagem da Magdalena

Casa n. 21, posterior a do commendador Amorim

O Dr. Anfrisio Fialho, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdalena.

Os referidos moveis e mais objectos tornam se recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas

Agente Britto

LEILAO

De 1 sobrado de 2 andares e sotão na Praça do Conde d'Eu n. 7, e 1 sitio no lugar Aguazinha, n. 7, em Beberibe.

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

O agente acima devidamente autorisado venderá o sobrado de 2 andares e sotão na Praça do Conde d'Eu, n. 7, edificado em terreno foreiro e rende annualmente 1:400$000.

1 Sitio no lugar aguasinha com 1 grande casa de pedra e cal a moderna, tendo muitas accommodações, bem assim uma casa de banho, cacimba, estribaria, quartos para creados, banho dentro do sitio do rio que alli corre, e uma immensidade de arvores fructiferas, ficando dito sitio perto da estação da via-ferrea, e sendo edificado em terreno proprio.

AVISOS DIVERSOS

CARDOSO & IRMAO

Com FUNDIÇÃO DE FERRO á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104 são os unicos recebedores das bem acreditadas machinas a vapor **Robey & C.** conforme a carta que abaixo publicam.

Traducção.—*Lincoln, 11 de outubro de 1883.*—**Srs. Cardoso & Irmão.**—Pernambuco. — *Amigos e Senhores.*—Agora confirmamos o contrato que fizemos com sua estimada casa para que sejão Vossas mercês os unicos agentes em Pernambuco de nossas acreditadas MACHINAS ROBEY & C. e bem assim qualquer outro artigo de nosso fabrico e pedimos que publiquem esta nossa carta ahi, para inteiro conhecimento dos compradores.

Somos de Vossas mercês amigos e criados.—*Robey & C.*

— Vende-se a casa sita á rua de Pedro Affonso n. 58, com grande sotão; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 19.

— Precisa se de um menino de conducta afiançada, para casa de pouca familia; na Capunga, quatro cantos, n. 19.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tractar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Vende-se uma casa em boa localidade, grande, bom quintal com sahida para o largo de Alegria, no bairro da Boa Vista, para quem quizer morar em casa propria; a tractar na travessa do Queimado n. 1.

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

Caixeiro

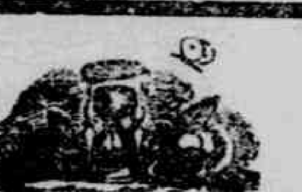
Precisa se de um caixeiro; no largo do Paraizo n. 31.

Menelio Hygino da Motta Silveira

Joaquim Ildefonso da Motta Silveira agradece do intimo d'alma aos amigos e companheiros de seu fallecido irmão, Menelio Hygino da Motta Silveira, pelas provas de estima que lhe deram, por occasião de sua morte; e convida os para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas no convento de S. Francisco, no dia 26 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da manhã.

Gervasio Pires Ferreira

Um parente e amigo manda, na quarta feira, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista e matriz do Monteiro, dizer missas pelo eterno descanço de sua alma, 7º dia do seu passamento, e convida para este acto de religião e caridade aos parentes e amigos do mesmo finado.



Maria Francisca de Alcantara

Fr. Paulino da Soledade, seus irmãos e cunhadas, sobremodo penhorados para com todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, no dia 16 do corrente, os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e sogra, Maria Francisca de Alcantara, vem por este meio não só agradecer a estas pessoas tão valioso obsequio, como ainda rogar-lhes se dignem de assistir a uma missa que será celebrada por alma da mesma finada, no dia 22 do corrente, quinta feira, setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco.

Villa de Agua Preta

A irmandade de S José desta villa, convida todos os irmãos, parentes e amigos do finado Dr. Antonio de Lima, fallecido em S. Bento no dia 25 do mez passado, para assistirem a uma missa que manda celebrar no dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz, por seu eterno repouso.

Secretaria da irmandade de S. José de Agua Preta, 13 de novembro de 1883.

O secretario da irmandade,
Pedro Lucio da Costa Leite.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia. e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16.

— Aluga-se e vende se por preço muito commodo a excellente casa e chacara, sita no aprasivel arrabalde do Poço da Panella, á rua do Caldeireiro, esquina da da Mangueira, com excellentes accommodações, perfeitamente cercada com muros, tendo jardim, muitas arvores de fructo, boa agua, banheiro, commodos externos para criados, cocheira, etc. etc.: a tractar na rua do Apollo n. 32.

-- Precisa se de um criado e de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

— Alugam se as casas terreas, n. 79 á rua do Coronel Suassuna (Hortas) e n. 11 á rua de Dias Cardoso (Caldeireiro): a fallar na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— Pede-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que ao menos lembre-se de dar alguma cousa a pessoa que lhe servio, para restituir conforme o Sr. disse, ao Thesouro, na occasião que dependia de sua sorte; uma vez que S. S. está empregado na Thesouraria de Fazenda.

— Pede-se ao Sr. Antonio B. de Menezes Lyra que venha restituir aquella quantia, que na occasião de matricular seu filho no 1º anno d'Academia solicitou a um seu inimigo e que muito lhe servio.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio S. B. que venha restituir aquillo que mais lhe incommodava na occasião que solicitava: na rua do coronel Suassuna n. 148.

— Aluga se a sotéa da rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38. 2º andar.

— Precisa se de um padre para dizer as missas do Natal no engenho Penderaco, e querendo até o dia de Reis; a tractar na rua do Imperador n. 90, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para a taverna da rua da Aurora n. 39.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, confronte ao oitão do Livramento; a tractar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia; a tractar no largo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de duas pessoas para vender bolos e outras vendas, se pagando por vendagem; na rua de S. José de Riba mar n. 33.

— Vende se uma taverna bem afreguezada e bem localisada, na rua do Conde d'Eu (cidade do Cabo) na mesma casa tem commodos para familia; o motivo porque vende se dirá ao comprador; quem pretender dirija-se a mesma.

— O abaixo assignado perdeu 90$000, sendo uma nota de 50$000 e duas de 20$000, da rua do Cabugá ao aterro da Bôa Vista, pedindo o mesmo abaixo assignado a pessoa que achou o caridoso obsequio de entregar ao Sr. Antonio Simões no seu progresso na Boa-Vista ou na Torre, sitio n. 4; será recompensado.

José I. Borges Leal.

— Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 3067, quem a tiver achado queira leval-a a rua do Bom Jesus das Crioulas n. 5, que será recompensado.

— Lava se e engomma se roupa de homem e de senhoras, no becco do Carvão n. 11.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e de outra para cosinhar, assim como de um menino para compras e recados, na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 20 de novembro de 1883.

De ordem do charissimo irmão ministro, convido a todos os nossos charissimos irmãos em geral, para, revestidos com seus habitos assistirmos no dia 23 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã ao officio solemne em commemoração geral de todos os nossos irmãos fallecidos.

Arthur de Sousa Carvalho,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Em virtude do art 76 do regulamento desta estrada, ás 11 horas do dia 25 do corrente e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 2 latas de fumo, marca JM 2 barras de ferro, JC; 3 bancos e caixa ferramenta de carapina, VF; 1 caixão cera velha, ACDP; 1 caixão assucar, LB, 2 saccos cal, JF; 4 [illegible] MFNP; 1 caixão trem de cozinha AF; 3 [illegible] ne, café e bacalhão ASM; 11 barricas [illegible] FP; 1 rolo fumo JM; 1 sacco ED; 1 garrafão vinho sem marca, e diversos outros objectos de pouco valor. Cabo, 20 de novembro de 1883 —O superintendente,

Wells Hood

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n 10

AMA

Precisa se de uma ama que compre e cozinhe bem: na rua de S. Jorge n. 85, segundo andar.

A quem interessar

Um moço habilitado em lingua portugueza, se offerece para ensinar essa lingua assim como rudimentos de lingua latina, em qualquer um engenho onde por ventura possam necessitar dos seus serviços, conforme as convenções que forem ajustadas; para informações a rua do Marquez do Herval, antiga Concordia, n. 12.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Conde da Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar se precisa de um criado.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda n 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, se preferindo escravo.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e um criado; na rua do Rangel n. 45.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de tres pessoas; na rua da Palma n. 68.

Cidade da Escada

Na rua da Aalaia n. 21 se continúa a fazer transacções das 9 ás 3 horas da tarde

Fabrica Martina

Rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe

Recebeu fumo: turco, birds-eye, virginia e tres castellos, e tem fumo do Pará desfiado muito superior. e bem assim fumo picado do Rio, para 1$000 o kilo.

Aluga-se

uma casa terrea com quintal, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 65; a tractar na rua do Rangel n. 60, 2º andar.

Ao publico

Protesto

José Antonio da Costa e Sá, consenhor do predio n. 12 a rua do Coronel Suassuna, cuja praça está annunciada para o dia 23 do corrente, pelo juizo da fazenda provincial, protesta contra semelhante arrematação na parte que lhe pertence e fará valer o seu direito, contra quem o arrematar *in totum*. Recife, 20 de novembro de 1883.

Compra-se

uma casa na freguezia de Santo Antonio, ou nos arrabaldes desta cidade, no lugar que tenha banho, que não exceda de um conto e tanto; a tractar na travessa dos Expostos n. 2.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 meios de n. 3869 com a sorte de 4:000$000, e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Goyanna, (375ª) que se extrahirá na sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido os seus afortunados bilhetes 2 meios n. 2536 com a sorte de 800$000 e 2 ditos n. 1852 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [374.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Goyanna, (375ª) que se extrahirá na sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ILEGÍVEL

NOVO BAZAR DAS COTUREIRAS

3 RUA DO BARAO DA VICTORIA 33

ANTIGA RUA NOVA

Liquidação de machinas de costura

Neste novo estabelecimento encontram as Exmas. familias um sortimento completo e o que de melhor se pode desejar em *machinas de Singer* e outros fabricantes para coser a pé e a pé e mão, por preços baratissimos.

No mesmo estabelecimento vende se qualquer objecto necessario as costureiras e faz se todo concerto por preço resumido.

Manda-se ensinar *gratis* a quem no souber coser.

Manoel Machado Botelho & C.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE RUOPA

52--Rua da Impeartris-- 52

DE

PAREDES PORTO

N'este estabelecimento encontrarão respeitavel publico um sortimento ROUPAS para homem, de todas as qualidades como sejam :palitoes de alpaca. alpacão, merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para luto, assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores serou-la de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sole de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA

52 --- Rua da Imperatriz---25

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** a rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROs TELEPHONICO 79 e 99

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A DELOR & C.

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

XAROPE DE MATA'MATA'

PARA CURA DA

ASTHMA

Bronchite asthmatico, oppressões

E

BRONCHITES ANTIGAS

PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o suplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

22 — Rua do Bom-Jesus (antiga a Cruz — 22

E nas principaes pharmacias do Imperio

AMA Precisa-se de uma que saibe e engomme roupas de senhora, para passar a festa em Beberibe; a tractar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 35. loja.

Para banhos em Olinda

Aluga-se por barato preço a casa n. 5 em Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, defronte do pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pintada de novo; tracta-se na rua da Imperatriz n. 61, loja do yane.

No melhor tempo do anno

Vende-se a dinheiro á vista ou a prazo a taver. n. 8 do pateo da Penha, a tractar na mesma.

— Precisa se de um criado e de uma criada para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— Na rua da União n. 65, se precisa de uma boa cozinheira. Na mesma casa ha para alugar-se para o serviço domestico um moleque de 15 annos, e vende-se um palanquim em bom uso.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom e que dê fiador de sua conducta. Paga-se bem. A tractar no Escriptorio do Prolongamento á rua da Victoria n. 3.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (374ª) a sorte de 200$000 em um inteiro n. 1432, a sorte de 100$000 em dous quartos n. 1354, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 375ª, a beneficio da matriz de Goyanna, que se extrahirá na sexta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1134, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1354, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 374.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 375ª em beneficio da matriz da Goyanna que se extrahirá na sexta-feira, 23 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo a que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E'uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E'um pós para os dentes de uma côr bem branca; com o seu uso os dentes tornão se bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E'uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &c.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.

EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

VERDADEIROS CACHORROS DA

TERRA NOVA

Tem para vender á rua do Bom-Jesus n. 13, armazem.

Aluga-se

o 2 andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rua de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amara, ao **PROTO-IODURETO de FERRO** Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **câimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.*

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

L. T PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do America.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptase com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

Casa para alugar se

Está vaga a da rua do Visconde de Albuquerque n. 59; quem a pretender se dirija á praça da Independencia n. 40, que achará com quem tractar.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Sobrado em Olinda

Aluga se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49, com commodos para grande familia: a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

Chapéos para senhoras e meninas

O que ha de mais moderno, grande liquidação para acabar; na rua do Barão da Victoria numero 69

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 annos e que dê fiador de sua conducta; na rua Duque de Caxias numero 2.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qua logo será publicada.

Ama

Na rua do Hospicio n. 28, se precisa de uma ama que seja limpa e boa cozinheira.

Sapatos para banhos no mar

Recebeu o Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Botas para montaria

Sortimento completo deste artigo; na rua do Barão da Victoria n. 10, Chinello Turco.

Completo sortimento de calçados

inglezes e francezes para homens, senhoras e meninos; ao Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, se precisa de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar e comprar, dando fiador de sua conducta.

Por 25$000

Aluga-se a casa terrea da rua do Caldeireiro n 16; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar

Ao Sr. Antonio Elisario da Silva Camões

Pede se a este senhor que venha á rua da Imperatriz n. 37, loja, afim de pagar o que deve.

Assucar

Vende se na refinação á praça da Boa Vista n. 11, junto a um açougue:

Assucar branco refinado		340 rs. o kilo
Dito	someno	280 rs. o kilo
Dito	muscavado	260 rs. o kilo

Costureiras

Na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, se precisa de costureiras.

Cozinheira

Na estrada dos Afflictos n. 32 precisa se de uma cozinheira perita, paga se bem; tracta-se na mesma casa, ou na rua do Brum n. 96.

Barbeiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro; na cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz numero 60.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes; etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Ao commercio

Marianno Josquim Cavalcante, residente na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, offerece ao respeitavel corpo commercial do Recife seus serviços como advogado, quer na comarca de sua moradia quer em outras proximas a ella.

Ao Sr. Manoel Major

Se o Sr. Manoel Major deseja encarregar se de um negocio, que pessoalmente se lhe dirá, dirija se á rua Imperial n. 104.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart, é**, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisacão dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue.*

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro e cadeia com o peso de treze oitavas, que corriam com a quarta loteria da provincia do mez de novembro, ficam transferidas para a primeira loteria do mez de dezembro, por motivos justos.

Taverna

Vende-se a bem afreguesada taverna da rua da União n. 56, tem poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda é de seu dono ter de retirar-se para fóra da provincia; assim como vende uma pequena mobilia de seu uso; a tractar na mesma.

Aluga-se

o 2º andar e sotão da casa da rua velha de Santa Rita n. 13, com bastantes commodos para grande familia, já pintada e caiada; a tractar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Alcatifas baratas

Vende Augusto Porto á rua Duque de Caxias numero 53.

Catende e Gamelleira

Tendo-se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo faz-se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem; a tractar na rua do Bom Jesus n. 1, 1º andar, escriptorio, ou na rua de S. Borja (Triumpho) n. 59, casa terrea.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira; na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. .

Massa fallida de José Pinto da Costa Soares

São convidados os credores d'esta massa para que, no praso de 8 dias contados da data d'este, apresentem seus titulos afim de serem classificados; á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 12 de novembro de 1883.

Ferreira Carneiro & C.

ALUGA-SE BARATO

O 1º andar á rua de Pedro Affonso n. 46.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 18 (Boa Vista).

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

VENDAS

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Linta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.

Remedios de Ayer.

3 — Rua do Commercio — 3

OLEO INDIGENA
Restaurador do cabello
Preparado por
M. B. Mendes

Este magnifico oleo, agradavelmente aromatico, é preparado com productos da flora indigena e exotica é de uma applicação facil e de um resultado seguro e admiravel nas calvices accidentaes, quer devidas ao empobrecimento dos bolbos capillares em consequencia de febres ou constipações do couro cabelludo, quer em consequencia de affecções cutaneas da mesma região. E' tambem de grande vantagem para debellar as caspas e qualquer outra molestia cutanea que embora não traga a queda immediata dos cabellos podem muito rapidamente compromettel-os, se não forem com tempo tractados.

Tonico vegetal pernambucano, preparado pela mesma pessoa

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Rua da Palma n. 82.

VINHO PURO DE BORDEAUX
SULZER & KOECHLIN
35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Nunca houve

neste mercado sortimento de vestuarios para criança igual ao que recebeu ultimamente o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' explendido

o sortimento de roupas de todas as qualidades para homens e meninos, não se póde e nem se deve comprar roupa sem que primeiro se vá ao Palacio de Industria, tanto mais quando os preços são tão commodos que difficil será sahir sem comprar; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Optimas são

as malas proprias para viagem, que se vende no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito finos

os paletots saccos de seda amarella, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Temos novidades

O Palacio de Industria recebeu os procurados ponches proprios para montaria, iguaes aos que são usados no Rio Grande do Sul, e são baratos; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Realmente

são bonitas e de boas qualidades as casemiras de cores, proprias para fraque, calça e collete, padrões inteiramente novos, especialmente o chaviote azul e preto, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria numero 45.

Camisas

francezas superiores, com um diminuto toque de mofo a 2$, 2$500, 3$ e 4$; na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C.

Para um principiante

Vende-se uma taverna sita á rua do Cabugá n. 5 A, bem afreguezada. A pessoa dirá ao pretendente a causa porque vende; a tractar na mesma.

Liquicação
DE
Roupas para homens
Por preços baratissimos por estarmos proximos da
FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista.

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$000 e — 3$000

Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa que se lava a — 5$500

Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até — 10$000

Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a — 6$500

Ditos da mesma fazenda, forrados, a — 8$500

Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a — 7$000

Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a — 10$000

Ditos de casemira assetinada a — 5$000

Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a — 6$500

Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e — 12$000

Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e — 1$600

Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e — 1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
40 — Rua da Imperatriz — 40
VENDE-SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a — 3$000

Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e — 5$000

Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e — 6$500

Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até — 12$000

Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a — 900

Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro — 1$200

Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro — 1$280

Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro — 2$000

Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a — 500

Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a — 400

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro — 1$800

Dito idem idem idem — 1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cozinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende-se a 360 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja dos quatro portas.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores, lisos, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.

Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.

Setinetas damascés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.

Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.

Frócos de Néve, para acabar, a 200 rs. o dito.

Popelinas fantasia cores a 200 rs. o dito.

Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.

Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.

Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.

Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.

Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.

Entradas de baile, de lã e seda, bellas.

Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.

Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.

Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.

Saias brancas ricamente bordadas.

Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.

Completo sortimento de chales de casemira.

Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.

Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.

Cortinados bordados a 6$500 o par.

Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.

Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.

Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro; temos tambem de quadros com duas larguras.

Córtes de meia casemira a 1$800 um! é barato.

Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.

Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.

Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.

Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.

Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.

Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.

Superiores redes de cores da Bahia, convem ter.

Malas e bolsas para viagens.

Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.

Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.

Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!

Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.

Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.

Brim lona para calça a 320 rs. o covado.

Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.

E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.

Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Potassa da Russia
Nova, e de 1ª qualidade
Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

Attenção
Importante estabelecimento de molhados
SITO A RUA DO CABUGÁ N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.

Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.
PERNAMBUCO

Quadros a oleo!!!
O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par. Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bom stock
Vende-se

Botinas de ponto 9$000
Idem taixeadas 8$500
Sapatões de ponto 7$000
Idem taixeados 6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88
Esquina da rua do Hospicio

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monaie de conchas, sumptuosas novidades; encontram-se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e rezingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vende-se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar.

A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

LISTA GERAL 374ª

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 11ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688 A BENEFICIO DA MATRIZ DA BOA VISTA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	8$	302	4$	536	4$	776	4$	1049	4$	1286	4$	1495	4$	1722	4$	1966	4$
10	4$	5	—	44	—	77	—	51	—	90	—	1508	—	26	—	70	—
16	—	8	—	48	—	81	—	57	—	92	—	16	—	36	—	80	—
30	—	13	—	61	—	89	—	60	—	93	—	19	—	38	—	85	—
31	—	20	—	62	—	90	—	62	—	1307	16$	21	—	39	—	86	—
32	—	21	—	64	—	99	—	65	—	9	8$	25	—	41	—	88	—
36	—	22	—	72	—	813	—	77	—	10	4$	26	—	46	—	93	—
44	—	23	—	76	—	18	—	86	—	11	16$	30	—	48	—	2010	—
47	—	29	—	78	—	19	—	88	—	15	4$	32	—	49	8$	12	—
65	—	32	—	79	—	24	—	1107	—	39	—	46	—	55	4$	13	—
74	—	34	—	86	—	27	—	14	—	40	—	55	—	63	—	14	—
82	—	40	—	96	—	32	—	18	—	42	—	57	—	64	—	23	—
90	—	55	16$	98	—	45	—	20	—	46	—	59	—	73	—	28	—
91	—	63	4$	601	—	47	—	22	—	48	—	61	—	81	8$	30	—
104	—	65	—	16	—	54	—	26	—	50	—	70	—	93	4$	31	—
5	16$	67	8$	18	8$	57	—	27	8$	54	100$	75	—	96	—	38	—
9	4$	76	4$	20	4$	58	—	34	100$	58	4$	76	—	1805	—	51	—
10	—	81	—	28	—	59	—	36	4$	61	—	83	—	11	—	53	—
14	—	83	—	53	—	63	—	37	—	63	—	85	—	14	—	76	—
18	—	86	—	55	—	64	—	45	—	65	—	90	—	15	—	84	—
24	—	88	—	57	—	65	—	53	—	70	—	95	—	17	—	85	—
25	—	412	—	62	—	70	—	56	—	75	—	97	—	18	—	87	—
30	—	14	—	64	—	71	—	59	—	78	—	98	—	19	—	93	—
32	—	19	—	70	—	74	8$	61	—	81	—	1612	—	21	—	96	—
36	8$	21	—	73	—	78	4$	65	—	83	—	14	—	27	—	2101	—
45	4$	22	—	75	—	83	—	70	—	84	—	16	16$	37	—	4	—
53	—	23	8$	83	—	84	—	73	—	86	—	17	4$	41	—	5	—
64	—	24	4$	84	—	918	—	74	—	87	—	24	32$	50	—	6	—
65	—	28	—	86	—	20	—	76	—	89	—	27	4$	52	100$	7	—
70	—	29	—	89	—	31	—	83	—	90	—	36	8$	56	4$	10	—
74	—	33	—	93	—	39	32$	94	16$	94	—	48	4$	76	—	11	—
76	—	37	—	94	—	46	4$	97	4$	99	—	49	—	77	—	12	—
82	—	38	—	99	—	47	—	1205	—	1401	—	54	—	78	—	14	—
84	—	39	—	703	—	60	—	8	—	11	—	56	—	79	—	21	—
92	—	48	—	6	—	63	—	13	—	15	—	60	—	81	—	22	—
200	—	65	—	9	—	65	—	15	—	18	—	61	—	82	—	23	—
2	—	69	—	12	—	70	—	17	—	20	8$	65	—	89	—	26	—
3	—	77	—	13	—	74	—	29	—	22	4$	68	—	93	—	36	—
5	—	83	—	17	—	80	—	30	—	26	—	76	—	98	—	37	—
13	—	85	—	18	—	83	—	31	—	27	—	77	—	1914	—	38	—
27	—	88	—	20	—	86	—	35	—	29	—	78	—	17	—	39	—
37	—	89	8$	22	—	87	—	41	—	32	200$	80	—	19	—	40	—
45	—	92	4$	35	—	90	—	44	—	35	4$	81	—	29	—	44	—
52	—	95	—	47	—	94	—	55	—	45	—	87	—	31	—	45	—
58	—	98	—	48	—	95	—	56	—	55	—	90	—	42	—	46	—
65	—	501	—	50	—	96	—	57	—	56	—	91	—	44	—	48	—
64	—	11	—	55	16$	99	—	59	—	62	—	92	—	46	—	49	—
72	—	13	—	60	4$	1002	—	61	—	67	—	98	—	48	—	69	—
85	—	17	—	61	—	8	—	62	—	70	—	1706	—	49	—	70	—
91	—	19	—	69	—	10	—	71	—	76	8$	7	—	58	—	71	—
94	—	20	—	72	—	31	—	76	—	87	4$	8	—	61	—	75	—
95	—	26	—	73	—	33	—	77	—	88	—	14	—	63	—	77	—
98	—	28	—	74	—	47	—	82	—	91	—	15	—	65	—	79	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2180	4$	2400	4$	2611	4$	2859	4$	3068	4$	3291	4$	3545	4$	3778	4$
81	—	8	—	47	—	65	—	70	8$	3303	—	48	—	79	—
86	—	12	—	52	—	77	—	91	4$	10	—	49	—	84	—
90	—	14	—	53	—	78	—	3113	—	13	—	51	—	93	—
93	—	27	—	56	—	86	—	17	—	15	—	55	—	95	—
96	—	33	—	60	—	88	—	18	—	16	—	59	—	3805	—
98	—	35	—	67	—	90	—	21	—	25	—	63	—	6	—
2203	—	37	—	70	—	92	—	26	—	27	—	66	—	10	—
4	—	38	—	73	—	94	—	28	16$	38	—	68	—	12	—
16	—	44	—	75	—	95	—	35	4$	43	—	73	16$	13	—
18	—	49	—	76	—	99	8$	36	—	45	—	75	4$	17	—
26	—	53	—	79	—	2901	8$	37	—	47	—	83	—	21	—
29	—	66	8$	85	—	3	4$	48	—	49	—	85	—	24	—
34	—	73	4$	86	—	4	—	49	—	50	—	92	—	28	—
40	—	75	—	87	—	7	—	53	—	52	—	96	—	32	—
41	—	84	—	91	—	9	—	54	—	69	—	97	8$	40	—
51	—	85	—	97	—	10	—	59	—	72	—	3603	4$	41	—
59	—	87	—	2700	—	14	8$	60	—	83	—	8	32$	45	—
63	—	92	—	8	—	17	4$	64	—	87	—	9	4$	50	—
66	—	2502	—	13	—	19	—	67	—	89	—	10	—	58	8$
72	—	4	—	14	—	21	—	70	—	92	—	12	—	66	4$
73	—	9	—	15	—	28	—	72	—	96	—	25	—	68	—
81	32$	12	—	19	—	29	—	75	—	3402	—	31	—	69	4.000$
83	4$	15	—	22	—	38	—	77	—	6	—	33	—	71	4$
84	16$	17	—	45	—	46	—	84	—	7	—	35	—	74	—
88	4$	18	—	48	—	54	—	87	—	8	—	42	8$	76	—
2302	32$	19	—	49	—	55	—	94	—	9	—	51	4$	79	—
5	4$	22	—	51	—	57	—	3201	—	15	—	56	—	82	—
12	—	25	—	54	—	61	—	8	—	19	—	65	—	84	—
19	—	30	—	56	—	66	—	9	—	21	—	66	—	85	—
20	16$	39	—	61	—	69	—	12	—	23	—	69	—	86	—
31	8$	44	—	71	—	71	—	14	—	30	—	70	—	92	—
32	16$	45	—	73	16$	73	—	20	—	36	—	72	—	98	—
34	4$	46	—	78	4$	78	—	21	—	38	—	79	—	3910	—
38	—	55	—	80	—	86	—	27	8$	42	—	86	—	14	—
47	—	56	800$	84	8$	87	—	32	4$	46	32$	89	8$	15	—
54	—	64	4$	90	4$	91	—	33	—	48	8$	93	4$	20	—
55	—	77	—	91	—	95	—	36	—	49	4$	94	—	25	—
57	—	82	—	94	—	96	—	39	—	50	—	98	—	27	—
58	—	84	—	97	—	3001	—	45	—	58	—	3705	—	30	—
62	—	85	—	2808	—	4	—	48	—	62	—	9	—	33	—
64	—	88	—	11	—	17	—	53	—	68	—	11	—	35	—
67	—	96	—	16	—	20	—	54	8$	75	—	13	—	51	—
68	—	2601	—	17	—	30	—	59	4$	83	—	18	—	60	—
69	—	4	—	24	—	31	32$	68	—	84	—	25	—	63	—
70	—	6	8$	25	—	40	4$	73	—	89	—	26	—	71	—
71	—	8	4$	31	16$	45	—	75	—	92	—	40	—	73	—
75	—	13	—	37	4$	49	—	80	—	3502	—	41	—	74	—
79	—	17	—	39	—	50	—	82	—	5	—	49	—	85	—
	—	26	—	43	—	53	—	83	—	20	—	54	—	90	—
85	—	27	—	51	8$	54	—	86	—	28	—	55	—	97	—
87	—	35	—	55	4$	57	—	87	—	38	—	56	—	98	—
91	—	37	—	58	—	58	—	88	—	41	—	57	—		

SCIENCIAS

A BOTANICA DOS CHINEZES

POR

EUGENIO FOURNIER

(Da *Revue des Deux Mondes*)

(Versão para o *Diario de Pernambuco*)

(Conclusão)

Nos pomares chinezes ainda se encontra grande numero de outros fructos, taes como os *bibaseiros*, diversas ameixas, uma boa para branca e redonda como a ... é a bergamota, e as bagas do *myrica rubra*, que substituem bem os nossos morangos e que se podem confundir com os medronhos; mas, no que diz respeito a ... populares, nada chega a igualar os *kakis* e as laranjas.

Os *kakis*, fructo que nos vem especialmente do Japão, chamam-se na China *cheu dze* e são ...luzidos por *dios-pyros* com os dos *diospyros lotus* que se suppõe ter sido a arvore de ...ographos. O *cheu dze*, fallando com propriedade, é o figo dos chinezes, e no estado maduro tem a cor da laranja, e quando secco toma a forma de um disco. D'esta forma, reune-se grande numero d'elles, que se enfiam em rosario; e esta conserva, muito doce, é preciosa aos viajantes. O *cheu dze* é um dos fructos, cuja acclimação, tentada pelo Sr. Dupont, parece das mais uteis em ser levada por diante.

Quanto ás laranjas, existem na China muitas variedades dessas *fructos de ouro* ou *kinkun*, desde as da India (*yus*) até as tangerinas chamadas *kan*, isto é *perfume*. Não temos necessidade de dizer que fazem-n'as confeitar.

Tal é a exposição simplesmente summaria dos recursos que a admiravel industria desse povo tirou das riquezas naturaes de seu solo no intuito de applicar á alimentação; e, ainda assim, não fallamos do máo alcool dos grãos de *sorgho*, nem do *chá*, cuja cultura tem feito objecto de tantas publicações, cultura immensa, que entretanto não basta ao consummo, pois que, segundo o testemunho de um missionario desde que o commercio solicita tão enormes quantidades de producto, mistura-se á este larga proporção de plantas extranhas.

E' de esperar que as plantações de chá feitas pela administração ingleza nos pendores do Himalaya obviarão a essa falsificação, até que se possa introduzir nas regiões montanhosas do Delfinado, se não o *thea viridis*, ao menos uma outra especie do mesmo genero, de folhas pillosas, que habita um clima mais difficil entre a China e o Tibet, e que o mesmo missionario descobrio em uma viagem das mais perigosas no principado de Moupin, governado por um desses chefes independentes, tyranos de sua região, á quem os jovens chins do paiz, instruidos nas escollas catholicas nos rudimentos do latim, chamam *regulus*.

O missionario cujas fatigas e trabalhos aqui recordamos é o padre Armando David, membro correspondente da Academia das Sciencias, na secção zoologica. Foram suas pesquizas que forneceram ao Sr. Blanchard alguns artigos, que ainda devem os nossos leitores ter presentes ao espirito e cuja sciencia só tem por igual a sua modestia. E' nas viagens deste padre eminente (1), que, se não tornou-se martyr da fé christã, pelo menos tornou se martyr da sciencia; é nas suas viagens digo, que se deve procurar saber, pelo que nos uma testemunha de boa fé, muitos detalhes que a necessidade de uma rapida exposição nos impede de referir aqui.

De facto, seria myster um volume para continuar esta homenagem á actividade chineza, apreciando diversas culturas fundadas, tendo em vista um fim industrial, no meio dos cereaes, nesse immenso plano que se estende a oriente da Azia entre os dous grandes rios, e onde os edictos dos imperadores fizeram derrubar as arvores, que são apenas encontradas nos tumulos, onde são cuidadosamente respeitadas, ao menos até uma mudança de dymnastia.

Independentemente das culturas especiaes, como as culturas medicas do *aconito* e os campos, mortaes para as abelhas, das *papoulas de opio*, cada vez mais extensos, seria ainda precizo estudar as plantas oleosas, taes como a *arachide*, o *sezamo*, e o *ricino* (tracta-se aqui de illuminação; as arvores de verniz taes como o *rhus vernix*, e o *elæcocea*, cujo succo tem propriedades insecticidas e se junta ao precedente para constituir a famosa *laca* admirada do mundo inteiro; e as arvores de sebo ou de cera, sobre as quaes os antigos missionarios tanto escreveram, e que as prescripções da religião buddhica tanto fazem multiplicar, pois que seria peccado grave queimar nos altares sebo de origem animal.

Consagremos ao menos, ao terminar, algumas linhas ao bambú, ás plantas textis e ás plantas de tinturaria.

O *bambú* é encontrado em toda parte na China, onde se presta aos mais diversos usos. Elle adapta-se particularmente ao clima, dá-se bem nas partes quentes, e póde, nas regiões septentrionaes, suportar um periodo menor de vegetação por causa da rapidez do seu crescimento. Segundo as medidas tomadas pelo Sr. Roberto Fortuna, que, ha cerca de 30 annos, foi enviado pelo governo inglez afim de estudar os recursos vegetaes do paiz, a altura de um vigoroso tronco de bambú augmenta ali, no decurso de 24 horas, de 6 á 9 decimetros. O tronco desta graminea, especialmente na especie que se planta junto dos pagodes, attinge em poucos mezes 20 metros de altura, sendo privado de galho até um terço.

O unico mal da especie, mesmo no clima que mais lhe convém, é que ella morre após a floração. E, cousa notavel! dizem que todos os ramos ou galhos de um bambú, tirados para servirem de estacas á plantar morrem igualmente, quando o pé de onde sejos extrahio floresce e termina a vida!

Na mocidade, o bambú que sahe da terra, semelhante á uma especie de espargo, constitue um dos mais apreciados legumes da China. Quando seus rebentos tem um anno de idade, macera-se-os em agua de cal, e depois se os reduz á fios ou polpa, conforme quer-se fazer cordas ou papel.

Outras vezes, cortando-se tiras da planta no sentido de seu comprimento, e entrançando-as, formam-se cabos, usados para sirgar navios. As folhas, quando são largas e resistentes, empregam-se na factura de bonitos leques. Mas, os mais importantes usos do bambú são os que se faz dos troncos e galhos, segundo a respectiva grossura.

O bambú fornece as pequenas hastes que, no Celeste Imperio, substituem a colher e o garfo; tambem fornece mastros e vergas para embarcações; e, ligando entre si suas hastes, chega-se a obter veltas; e os annaes da China mencionam um pequeno navio inteiramente cavado e arranjado no tronco de um grosso bambú.

Todos os utencilios de cesteiro, necessarios á economia domestica, podem ser feitos com essa graminea, taes como balaios, grades de jardins, canigadas, peneiras, etc., etc.: tambem com elle se fabricam linhas e barragens para apanhar peixe; e até com o seu material se fabricam charruas, grades e outros utencilios agricolas.

Suas longas hastes fistulosas são tubos perfeitos que servem para conductos d'agua para as terras ou para o interior das habitações, onde aliás uma infinidade de objectos esculpidos em bambú atrahem a attenção do estrangeiro. O Sr. Vidal organisou uma lista desses multiplos empregos; e o Sr. Renard, que outr'ora foi delegado do commercio francez na China, trouxe d'ali uma grande multidão de curiosidades fabricadas especialmente com o bambú quadrado, com as quaes adornou seu retiro do parque de En-bas, na floresta de Rambouillet.

Os viajantes são unanimes em nos dizerem que, toda a sua vida, como referio o Sr. d'Hervey de São-Diniz, o chin depende do bamoú, e que até mesmo a morte o não liberta dessa dependencia, pois que o seu cadaver é conduzido ao cemiterio n'uma padiola de bambús, e é ainda o bambú, que, de harmonia com os pinheiros, carvalhos e cyprestes, lança na sua ultima morada a sombra dos seus ramos.

Esta graminea, como acabamos de vee, faz parte das plantas textis, que vimos de recordar; mas é uma planta textil de mediocre valor. O papel vegetal e o que tão impropriamente se chama papel de arroz, provém tanto da *amoreira* de papel, a *broussounelia papyrifera*, como de uma araliacea muito proxima da que é cultivada em jardineiras sob o nome de *aralia japonica*, isto é, *fatsia papyrifica*. O papel de *fatsia* é fornecido pela medula da arvore, cujos cylindros são cortados n'uma direcção espiral em largas e delgadas placas, que ulteriormente são regularisadas e achatadas.

Entre as textis propriamente ditas, não mencionaremos aqui senão o *canhamo* o *feijão canhamo* e o *algodoeiro*, ao qual se devem os bonitos tecidos de Nankin.

Uma fonte menos conhecida de tecido fibrosd tem-se nas palmeiras, no *chamærops*, que os viajantes chamam a palmeira do canhamo, proximo do *chamærops* que dá na Algeria a crina vegetal, e n'uma *caryota*, o *Kuang-lang tsu* do sul da China, cujo tronco tambem contém um miolo saboroso.

No norte o *hibiscus tiliaceus* é abundamente cultivado ao longo dos rios, onde attinge uma altura de dez pés, com folhas de 1 e 1/2 pés de diametro, e serve para a confecção de cordas. Outras textis existem ainda na China; mas não nos occuparemos d'elas detidamente por que já foram vulgarisados. Referimo-nos ás *ortigas da China* ao *bœhmeria*, a *China-grass* e a *ramie* (2), cujas folhas fornecem fios aptos á serem penteiados, e já conhecida dos antigos, se, como pensa o Sr. de La Blanchère, se deve á ella referir os versos das *georgicas*:

Villeraque ut foliis depectant tenuria Sérer.

Seja como fôr, não é, como por muito tempo se acreditou, um bicho de seda cujos vellos riquissimos vinham ás ribas de Phaso para serem trocados pelas mercadorias do Occidente.

A seda é tanto mais util aos chinezes quanto elles possuem grande numero de materiaes para tingil-a. Independentemente das substancias mineraes, quasi que exclusivamente reservadas aos pintores e desenhistas, o numero e valor dos principios colorantes que elles tem podido extrahir do reino vegetal são de uma extrema importancia, que mais avulta por que chegaram tambem á obter do mesmo reino vegetal alguns mordentes.

Os chinezes, de feito, extrahem de um arbusto,—o *Kou-chou*, provavelmente o *rhus sinensis*, um leite em que se molha o pincel para desenhar estampas, e que, uma vez traçado o desenho, applicando-se sobre a respectiva pagina uma folha de ouro, fixa este sobre as linhas traçadas, para tornar visivel a mesma estampa.

Os chins, que teem os cabellos negros, tambem sabem tingir os cabellos dos europeus quando querem disfarça-los; e, segundo se diz, os neophitos tem n'o feito aos padres christãos, mediante um processo esquisito, que consiste em absorver, durante um mez ou seis semanas, uma beberragem composta com succos vegetaes.

As cores da tinturaria commum foram estudadas n'uma memoria especial pelo Sr. O. Debeaux, que acompanhou, ha cerca de vinte annos, o nosso corpo expedicionario á China, como major pharmaceutico. Essas cores são *azul*, *verde*, *cinzento*, *preto*, *vermelho* e *amarello*. O azul obtem-se no sul, em larga escala agricola, do *anil*; e no norte do *polygonum tinctorium*, cujas largas folhas e vermelhas espigas ornam os alegretes dos nossos jardins.

O verde é dado pelo *lo-kao*, isto é, por dous arbustos visinhos do nosso abrunheiro, os quaes forneceram ao Sr. Natalis Rondot os elementos de pesquizas especiaes, que muita gente poude ver vivos e vigorosos em 1858 e 1859 em Lyão, cujo tribunal do commercio muito se interessou por esse processo, e tambem em Blanquefort, perto de Bordeaux, em casa do Dr. Deline.

O cinzento é obtido das nozes de galha recolhidas de diversas plantas; sendo que para a tintura de côr preta, o succo dessas galhas é combinado com o do *anil* ou com soluções ferruginosas.

O vermelho, uma das cores officiaes nas ceremonias, é extrahido da *ruiva dos tintureiros*, da *açafrôa* ou *carthamo*, das raizes da *tournefortia argusina*, uma barraginea visinha dos nossos heliotropos, que esmalta com suas flores os campos das cercanias de Pekin.

O amarello, finalmente, que é a côr mais importante, não só é extrahido da raiz da *curcuma* ou *herva-ruiva*, mas tambem é tirado da casca cosinhada do *pterocarpus flavus*, dos fructos alarajandos do *gardenia radicans*, das flores do *sophora*, da *gomma gutta*, de um *rezedá* e das flores do *açafrão*; sendo que só a *curcuma* dá o *kiang hoang*, isto é o amarello imperial.

Já vimos o uso que se faz desta côr na grande ceremonia da lavoura; e cumpre accrescentar que ella é reservada para o imperador, que não se apresenta em publico senão trajando vestes e cercado de utensilios que irradiam essa côr solar, como aliás convem ao Filho do Céo.

Tudo isto nos parece sem duvida bem pueril; mas se attendermos á que ha differenças fundamentaes, estabelecidas desde a origem da humanidade, entre raças tão diversas, não só por todos os usos, mas até pelas concepções do espirito, chegaremos á admittir que nós devemos causar-lhe tanta admiração quanta nos causam elles, e por fim verificaremos, depois de ter vencido as difficuldades do seu idioma, que um genio scientifico e industrial muito especial, digno do mais real interesse, se encontra nesse povo, que mais de uma vez tem sido amigo sincero da França, embora certos traços dessa amisade tenham desapparecido até mesmo do solo que os guardava.

Não se encontra mais na China, por exemplo, a vinha que alli fôra introduzida pelos primeiros missionarios, salvo nos jardins do cemiterio catholico onde repousam, respeitados de todos, as cinzas desses sabios e destemidos padres que tantos beneficios levaram para lá; e, semelhantemente, os novos signaes que o imperador Kang-hi, discipulo desses padres, inventara para, sob a inspiração d'elles, escrever os tractados scientificos, apenas são agora comprehendidos por pequeno numero de dignitarios.

A China se compraz n'uma apparente immobilidade, e muitas desgraças, que ainda são recentes, fizeram-n'a experimentar, não sem razão, um certo afastamento das nações do «extremo Occidente.»

Entretanto, hoje, ninguem ignora que uma certa iniciação é pedida por ella á Europa, e os mandarins que governam a provincia do *Yun-nan* ainda não devem ter esquecido que, logo após os nossos infortunios, alguns engenheiros francezes os ajudaram á crear um arsenal de guerra contra os musulmanos revoltados (3) e á explorar as riquezas metalurgicas do seu solo. A abertura do rio Vermelho era então igualmente desejada pelos negociantes francezes e chinezes.

Devemos esperar, portanto, que os representantes das duas nações, animados por estas recordações, se auxiliarão mutuamente no pensamento de cimentar sobre nossas bases, sobre a estima e sobre o interesse reciproco, uma alliança proveitosa á ambos os paizes.

(1) As duas primeiras viagens foram publicadas *Annales du Muséum*.

(2) Ver as *Recherches sur l'agriculture e l'horticulture des Chinois*, do Sr. d'Hervey de Saint-Denis, pag. 172 e seguintes.

(3) Ver Emilio Rocher, *A Provincia Chineza de Yun-nan*, 2 vol. Paris, 1879—1880. Ernesto Leroux.

A electricidade na exposição internacional de Vienna

OS ACCUMULADORES

(*Extrahido*)

Vienna, 18 de setembro de 1883.

Os accumuladores ainda resentem se um pouco, perante o publico, do mal que em sua origem fizeram lhes imprudentes *reclamos*; entretanto, quanto mais examino a questão, mais me persuado que elles constituem um orgão essencial no emprego da electricidade, sobretudo para a illuminação.

Apezar de esforços muito meritorios, continua a ser difficil obter das machinas dynamo-electricas, o fornecimento regular, constante, das pilhas e dos accumuladores.

Além disto, até que o problema das estações centraes, da distribuição da electricidade pelas casas, esteja resolvido praticamente, é sempre enfadonho e muitas vezes impossivel para um particular ter em casa uma machina a vapor, sobretudo para uma illuminação de caracter excepcional.

O accumulador preenche muito bem este *desideratum* ou antes o preencheria, si geralmente se compenetrassem do seu devido emprego.

Delle serve-se, por exemplo, a exposição de Vienna, para pôr em acção lampadas Swan extremamente pequenas, de duas ou tres velas. O contraste destas tres enormes caixas de chumbo ligadas a uma luz tão diminuta é quasi ridiculo.

Para por em movimento velocipedes, bateis, etc. etc., ainda vá, si bem que estas applicações sejam quasi pueris.

Vejamos em primeiro lugar de que modo as baterias secundarias e os accumuladores acham-se representados na exposição de Vienna.

O Sr. Gaston Planté, o verdadeiro pai de toda esta familia de apparelhos, expõe suas baterias secundarias podendo se carregar em quantidade, e descarregar em tensão; não insistirei sobre ellas, pois varias vezes neste lugar tenho-me occupado deste assumpto.

Os elementos grande modelo pesam 1 k 50; carregam-se com pilhas Bunsen, o desprendimento é de 82 %, e dão cerca de 57,000 coulombs por hora, isto é, cerca de 15 ampéres. A força electro-motriz, de 2 volts 40 no começo, cahe rapidamente a 2 volts 25 e mantem-se neste nivel até quasi o fim.

Além das curiosidades do laboratorio, o Sr. Planté expõe duas applicações interessantes: uma dellas consiste na illuminação de pequenas lampadas Swan. Carrega-se em quantidade, por meio de tres elementos Bunsen, uma bateria secundaria á qual acham se ligadas duas ou tres pequenas lampadas, de tres a quatro velas cada uma. E' bastante por a batteria em tensão para tornar incandescentes as fibras do carvão. A outra applicação consiste em uma lampada incandescente portatil, destinada a ser empregada nas minas, em caso de accidente.

Sua duração é sufficiente para permittir as primeiras investigações. Um isqueiro electrico, applicações á gravura sobre vidro, machinas rheostaticas completam a exposição interessante, porém exclusivamente theorica do Sr. Planté.

Os outros accumuladores, destinados a usos industriaes, procedem todos do accumulador Faure, isto é, da applicação, sobre a chapa de chumbo da bateria secundaria, de uma camada de minium ou de lithargio, cuja oxydação e desoxydação successivas fornecem o trabalho precioso.

O accumulador primitivo de Faure, da exposição de 1881, parece abandonado: o modo de prender o minimum e o isolamento da placa de chumbo eram defeituosos.

Entre os seus succedaneos mais estudados, citarei o accumulador—Faure—Sellon—Volkmar.

A placa de chumbo é substituida por uma especie de grelha vasada do mesmo metal; entre as suas barras lançou-se uma pasta de oxydo de chumbo; esta grelha tem uma especie de escapula que permitte suspendel-a á caixa.

O isolamento de duas platas consecutivas é obtido por meio de pequenos cabos de borracha.

Quanto aos dados electricos, ha, como sempre, cerca de dous volts, e resistencia interna muito fraca, de cerca 2|1000 de ohms.

Nos accumuladores do Sr. Kornbluh, do Sr. de Kabath, no *electro do k* dos Srs. Barrier e Pourville, tomaram-se disposições muito engenhosas para multiplicar a extensão da superficie em relação ao volume.

Esta ultima preoccupação é a primeira que naturalmente apresenta-se ao espirito; porém tenho para mim, que é a fraqueza da resistencia interna que constitue o ponto importante.

Eis porque razão:

Na sua qualidade de pilha secundaria, o elemento do accumulador não póde ter força electro-motriz superior a 2 *volts*, 2 1|2 *volts* quando muito. Segue-se que para as illuminações um pouco importantes, para os trabalhos industriaes, é necessario grande numero de elementos grupado em tensão.

Porém, por uma lei muito conhecida, a resistencia interna de cada elemento acha-se multiplicada pelo numero da bateria. Logo, a menos de uma resistencia interna muito fraca, obtem-se insignificantes resultados com um peso de chumbo fantastico.

A fraca resistencia do accumulador Faure Sellon-Volkmar permittio por em acção as lampadas de arco que illuminam o pavilhão imperial austriaco. A exposição de Vienna conta tambem curiosissima applicação do trabalho electrico. E' uma especie de caminho funicular destinado a fornecer de carvão a secção das caldeiras. Ao longo de cordas estendidas á grande altura rodam por meio de *galets*, cestos com carvão. O movimento é produzido pelos accumuladores.

O accumulador do Sr. Kornbun deu lugar na Austria a uma applicação bastante inesperada da electricidade. Um fabricante de moveis que tinha em casa um accumulador teve idéa de utilisal-o para aquecer uma agulha, com a qual executa na madeira bellissimos desenhos.

O tom é dado pela temperatura mais ou menos elevado da agulha, temperatura facil de regular-se por meio de resistencias. O que ha de terrivel para o accumulador, é de uma parte, a necessidade de carregal-o por meio de machina e de outra parte, o seu peso. E' preciso contar cerca de 25 kilos de chumbo por cavallo de força. Destas duas fatalidades do accumulador, segue-se que é difficilmente transportavel e que occupa muito lugar.

Compre absolutamente renunciar ás illusões dos primeiros momentos; provavelmente nunca se poderá levar a força ás casas nos accumuladores como o leite em latas.

Porém, o accumulador será muito util, talvez indispensavel para o desenvolvimento industrial da electricidade, si nos resignarmos a empregal-o em suas devidas condições, isto é, como reservatorio.

VARIEDADE

Margarida

(*Phantasia a galope*)

Retive o grito de dôr que poderia ter vibrado no espaço, e occultei-me atravez o arveredo para esperar que a linda Margarida volvesse á realidade. Tudo succedeu tão rapido que ella nada vira.

— Onde estais, Margarida, minha querida filha, que não voltas para casa?— disse a voz meliflua da sua boa Dindinha, d'uma janella do sotão, a qual deitava para o jardim.

Foi então quando Margarida de sou lle orar.

Corri para ella e mostrei-lhe a minha mão ensanguentada, á qual tinha ligado um lenço. As perguntas, respondi contando-lhe o que o leitor já sabe;

Duas lagrimas tremularam lhe nas sedosas palpebras, e ella recolheu-se a um pesar meditativo.

— Porque choras e te entristeces, louquinha?

Ella não respondeu-me, e eu continuei:

— Acaso lastimas a minha mão doente?

— Perdôa, meu amigoinho, ter sido eu a causa da dôr que sentes, mas...

— Mas?

E Margarida, cobrindo o formosissimo rosto com suas mãozinhas, terminou:

— Eu orava tambem por ti, porque amo-te.

. . . .

Recife, 4 de novembro de 1883.

SPENCER NETTO.

Um pouco de tudo

N'um tribunal perguntava o juiz aereo

— Que profissão é a sua?

— Sou numismatico.

— Pois essa profissão não lhe dá direito a metter as mãos nas algibeiras desse hespanhol.

E' que eu ando agora a collecionar moeda estrangeira, observou tranquillamente o réo.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 266)

XXIX

— Está vendo, meu caro, que não é razoavel, disse-lhe elle. Nada poderei fazer se, em vez de dominar as suas emoções deixar-se dominar por ellas!

— A alegria não mata, gaguejou o moço, e foi o contentamento que prostrou-me. Agora quero viver, e vai ver como logo ficarei forte.

— Para começar, descanse.

— Deixa-me já?

— Sim, mas voltarei logo.

— Hoje?

— Sim, á noite.

O conde deixou o filho do juiz, sahio do quarto e da casa, entrou no carro e mandou que o levassem á avenida da Opera.

A casa cujo numero tinha indicado era um edificio de apparencia nobre, do qual os menores aposentos deviam pagar mil e quinhentos francos de aluguel.

Entrou n'um quarto mobiliado como uma sala e perguntou ao porteiro, cuja farda assemelhava-se ás dos porteiros das secretarias:

— Dr. Iwanow está em casa?

— Sim, senhor, no primeiro andar.

— Eu sei.

O conde subio os degráos atapetadodes uma escada larga, parou no primeiro andar e apertou o botão do tympano collocado perto de uma porta larga de madeira preta, embutida de filetes de cobre.

XXX

Um criado muito correctamente vestido abrio a porta ao conde Yvan, que perguntou-lhe:

— O doutor está em casa?

— Sim, senhor.

— Posso vêl-o já?

— Oh! senhor, é impossivel. O Sr. doutor está com alguem no seu gabinete e mais de dez pessoas esperam na sala. O senhor póde entrar e tomar a sua vez.

— Não... Eu espero aqui. Leva este cartão ao doutor.

— Sim, senhor.

Yvan sentou-se n'uma das grandes cadeiras de braços, de estylo Luiz XIV, que mobiliava a ante-camara.

Pouco esperou.

O criado voltou ao cabo de dous minutos.

— Tenha a bondade de seguir-me, disse elle.

E introduzio a visita n'um gabinete de trabalho, mobiliado com grande riqueza e gosto severo.

Um moço alto, de cerca de trinta annos, louro, bonito de ar serio, rosto e intelligente, olhar profundo e cheio de franqueza, estendeu a mão a Yvan, dizendo:

— Meu caro conde, seja bem vindo.

O moço alto era Sergio Iwanow, medico russo do mais raro merito, estabelecido em Paris havia tres annos e que a moda adoptou desde logo.

A sua clientela, rica e elegante, augmentava de dia para dia, tanto que (para servir nos de um termo corrente e expressivo) ganhava quanto queria.

— Sente se, disse elle, e conte me o que o traz aqui.

— Venho fallar-lhe do meu doente.

— Então?

— Então, meu caro doutor, segui o seu conselho. Com muita instancia arranquei do pai a promessa de dar-lhe por mulher a menina que elle adora.

— E' o ponto essencial. A alegria e o contentamento contribuirão mais para a cura do que todos os medicamentos do mundo.

— Agora, meu caro doutor, quero que veja Alberto de Gibray. Bati em brecha o seu medico habitual, que é um bom homem, mas sem coragem e sem iniciativa. Estará livre amanhã ao meio-dia?

— Pois não.

— Então, vá á casa do Sr. de Gibray, á rua de Rennes. Eu estarei lá para recebel-o.

— Lá irei. Sabe, meu caro conde, que póde contar commigo sempre.

— Eu sei, e sou-lhe reconhecido.

Os dous russos apertaram-se as mãos de novo e o conde Yvan foi ao Grande Hotel, onde jantou e de onde levou uma mala com roupa.

— Se alguem procurar me, disse elle ao criado, responda que fui fazer uma viagem de alguns dias.

Uma hora depois installava-se no quarto que o magistrado havia posto á sua disposição, perto do de Alberto.

O joven doente estava radiante de contentamento, com a idéa de que o conde Yvan ia passar alguns dias com elle.

Na manhã seguinte, pelas dez horas, chegou, como de costume, o medico da familia de Gibray.

Entrou no quarto de Alberto com o magistrado.

Yvan já lá estava, lendo os jornaes em voz alta para distrahir o amigo.

O medico approximou-se do leito, fez as suas perguntas; tomou o pulso do moço, disse quatro banalidades, abanou a cabeça, escreveu a formula de uma nova poção e sahio com a convicção de ter ganho lealmente o preço da visita quotidiniana.

O conde e o Sr. de Gibray o acompanharam.

— Então, doutor? perguntou o pobre pai, ao qual o abanar da cabeça do medico tinha inquietado extremamente.

— Então, meu caro amigo, replicou o medico tomando um ar triste, o senhor é forte, é preciso que tenha coragem.

— Meu filho, então, está peior? exclamou o magistrado.

— Não está, precisamente, peior, mas não vai melhor. Se elle ficar bom, se eu tiver a felicidade de o salvar, a convalescença ha de ser longa, muito longa, será preciso muito cuidado, muito, muito.

O Sr. de Gibray empallideceu e olhou para o conde.

Um sorriso ironico, mal dissimulado, appareceu nos labios de Yvan.

O medico despedio-se entregando a receita ao criado e dizendo lhe que fosse mandar avial-a na pharmacia, com toda a pressa.

O Sr. de Gibray levou o moço para o seu gabinete.

— Ouvio? perguntou-lhe.

— Ouvi.

— Entretanto vi o sorrir-se.

— E' verdade.

— Então não crê no que diz o medico?

— Eu não creio, nem elle, tambem.

— Por que então procurar inquietar-me tanto?

— Para fazer valer aos seus olhos... e talvez ainda com outro fim.

— E' um amigo velho da familia.

— Isso impede o de mandar receber os seus honorarios no fim do anno?

— Não, de certo mas não ha nada de mais legitimo do que reclamar uma remuneração justa.

— Sem duvida; mas não lhe desagrada arredondar essa justa remuneração, prolongando as suas visitas e mantendo o doente no *statu quo*. Por consequencia, esse bom homem não faz nada para sahir d'ahi.

— Como nada? El'e acaba de escrever uma receita agora mesmo!

— Pois bem, hão de trazer esse medicamento e veremos o seu resultado. Ora, meu caro Sr. de Gibray, o senhor fez-me a honra de dizer que entregava-se a mim. Tenha confiança! Eu respondo pela vida de Alberto. Vamos almoçar.

O sangue-frio do conde e a convicção que manifestava, tranquilisaram um pouco ao Sr. de Gibray, que sentou-se á mesa com o hospede, e immediatamente depois do almoço abraçou o filho e foi para o Palacio da Justiça, onde o seu dever profissional o chamava.

Yvan metteu o vidro no bolso.

— A datar de hoje, disse elle ao criado, não deixarei mais ao seu joven patrão. Sou eu quem lhe ha de dar as poções.

— Sim, senhor.

O conde levou o vidro para o seu quarto, guardou-o lá, e voltou para junto de Alberto.

Ao meio-dia o criado entregou um cartão de visita a Yvan.

Este olhou para o bilhete, leu o nome de Sergio Iwanow e deu ordem que mandasse entrar a visita immediatamente.

— Meu caro Alberto, disse elle sorrindo-se, logo que o criado sahio, prometteu-me não se admirar de nada.

Eis o momento de cumprir a sua promessa.

— Hei de cumpril-a.

Abrio-se a porta e o medico russo entrou.

Yvan foi ao seu encontro, apertou-lhe a mão e levou-o para junto do leito de Alberto, dizendo-lhe:

— Agradeço a sua pontualidade, meu amigo. Eis o caro enfermo de quem fallei-lhe. Veja-o e julgue.

Sergio Iwanow sentou-se perto da cama e dirigio ao moço, a respeito da sua molestia, uma chusma de perguntas, que nenhum interesse teriam para os leitores, e por isso não as reproduzimos.

Terminado esse interrogatorio preliminar, auscultou longamente Alberto, estudando a respiração e tomando notas.

Quiz depois ler as receitas do medico da familia.

Estavam n'uma gaveta.

Yvan tirou-as e Iwanow leu as.

Durante a leitura, os seus sobrecilios cerraram se e os seus labios contrahiram-se varias vezes.

Quando acabou atirou na mesa, com desdém, as folhas marcadas com o carimbo da pharmacia visinha.

— O que acha? perguntou o conde.

— Acho que essas receitas são ineptas.

— Acha-as perigosas?

— Sem duvida, porque quanto a medicamentos, tudo quanto não é salutar é perigoso. Dê-me o necessario para escrever.

Yvan deu lhe papel, penna e tinta.

Sergio Iwanow escreveu rapidamente algumas linhas, que assignou e deu ao conde, accrescentando:

— Faça preparar á sua vista e administre por suas mãos.

— Conte commigo.

— Agora, meu caro doente, tornou o medico russo dirigindo-se a Alberto, vou tratal-o seriamente. Chamado pelo nosso amigo commum, sem que seu pai o saiba, a minha posição é muito delicada e mesmo um pouco falsa. Em qualquer outra circumstancia eu não a teria aceitado, mas nada posso recusar ao conde Yvan, e espero que o resultado ha de absolver-me.

— O senhor ha de curar-me, doutor? perguntou vivamente Alberto.

— Com o auxilio de Deus e do conde Yvan creio que sim.

— E ha de curar-me depressa?

— Antes de tres semanas estará de pé.

— Ah! doutor, doutor, quanto lhe serei reconhecido, exclamou o joven enfermo.

— Chio! Não se anime. E, meu caro, se deve reconhecimento a alguem, é ao conde Yvan e não a mim. Eu sou medico. Curar os meus doentes é não só a minha profissão, mas o meu dever. Agora recommendo-lhe que evite toda a emoção, que conserve a sua tranquillidade de espirito, e que obedeça cegamente áquelles que querem vel-o viver.

— Hei de evitar as emoções, doutor, respondeu Alberto, ficarei calmo e obedecerei.

— Então tudo irá bem.

— Quando tornarei a vel-o?

— Amanhã.

— Então, até amanhã.

Sergio Iwanow apertou a mão do moço e retirou-se.

O conde desceu com elle, não confiando a ninguem o cuidado de mandar preparar o medicamento receitado por Sergio.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 44.

ILEGÍVEL